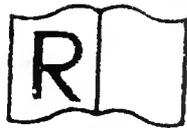


a Cigarra





Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (7)

a Cigarra





ESTE bonito quadro, ornado destas distintas figuras, habilitadas profissionalmente, comprova a alta importância do privilegiado e premiado **Método de Corte "Sacchi"**, unico que obteve o Privilégio em toda a America do Sul e que se distinguiu nas melhores Exposições, sendo premiado com "Grand Prix". — Remettem-se prospectos, etc., a quem pedir. — **Largo da Sé N. 5** (sobrado) — Telephone, 4150 — **S. Paulo.**

☞ Mutua Predial Paulista ☜

“A Internacional,,



Rs. 10:000\$000

Pagamento de DEZ CONTOS DE REIS, efectuado na cidade de Rio Claro, pelo Director Secretario da Mutua Predial Paulista “A INTERNACIONAL”, Cap. Nuno de Melo Vianna, ao mutuário sr. Jose Pereira Filho, possuidor da condicção 7.701, contemplada com o primeiro peculo da serie B, no sorteio realizado no dia 22 de Janeiro.

Para prospectos e mais informações queiram dirigir-se á
RUA JOSE' BONIFACIO, 39 - A Palacete
“A Internacional.,

para lhe dizer que amo loucamente o Edgard Redondo do Nascimento, mas continuo a achal-o feio, principalmente quando se torna ingrato, deixando de passar, á tarde, pela frente de minha casa. — Uma admiradora da «Cigarra».

E, tambem interessante esta outra carta de uma gentil senhorita

«Vendo no ultimo numero da "Cigarra", algumas cartas publicadas, peço tambem a publicação desta, pois vejo que ha forte cabala em torno de alguns moços que não merecem tanto, enquanto outros mais merecedores ficam, — no inteiro. Assim é que, no bairro de Santa Epigenia, ha um rapaz merecedor de annueros votos, e si não obteve nenhum, sr. redactor, e por não ser cavalor. Prefiro-me ao Julio Reimão, que além de ser optimo partido, é um moço de esmerada educação, activo, trabalhador poeta, e, sem ser portador de título, aduoga nas horas vagas.

Não lhe conheço um defeito — esquivar-se desmasticadamente das moças. — Uma lourinha».

Devemos transcrever a seguinte carta, attribuida a gentilissima senhorita de Hygienopolis

«Nos concertos realisados pelo distincto tenor Santos Moreira, tive o prazer de conhecer o dr. José Casal Vivas, e, achando-o um tanto sympathico, e muito culto, como pude apreciar pela bella poesia publicada na "Cigarra", intitulada *Le christiana* e em outras collaborações para diversos diarios da capital, resolvi manifestar pelas suas columnas, para affirmar que o dr. Vivas é um excellent partido. Por isso, ahi vão dois *coupons*, que acredito valerem por mil, tal a sinceridade dos meus votos. Tenho muita vontade de assistir a sua conferencia. Porque motivo nos deixará tão breve o dr. Vivas? Peça-lhe, sr. redactor, que fique morando em S. Paulo e aconselhe-o a casar-se com uma paulista. Garanto que elle não se arrependerá, si essa paulista for eu. Fico-lhe sumamente grata e ás suas ordens. — M. B.»

Doas amiguinhas inseparaveis enviaram-nos a seguinte carta

«Posso affirmar, sr. redactor, que o sr. Lemos Junior é um dos mais distinctos rapazes da capital. Sympathico e elegante, é ainda muito trabalhador. As senhoritas que lhe dão votos para feio são evidentemente despeitadas. Elle não lhes dá confiança, ellas liquem bem certas disso. Ha tambem em S. Paulo outro rapaz de muito nosso gosto: é o sr. Alvaro Gaudencio Pires, Chic, moreno, rosado, cabellos negros, e esse moço uma verdadeira belleza masculina. Todavia, teni o deleito de andar tocando violino, alta hora da noite, em baixo da janella de uma nossa rival. E' pena, sr. redactor, pois é realmente um excellent par-

tido e tem cobre grosso. Está nas condições de casar. Mas só quer namorar. Casar mesmo, ... nada! Que malvado!»

Recebemos a seguinte declaração que muito deve interessar ao distincto tenente dr. Sampaio:

«O melhor "partido" para casamento é o tenente dr. Sampaio, não só por pertencer á carreira pela qual sinto a mais accentuada predilecção, como ainda por ser um espirito superior, passeou, conversou, scismou e abraçou o augusto auctor dos "Sertões". Ainda não tive o prazer de lhe falar, embora ardentemente o deseje. No entanto é amigo intimo de meu irmão. Estes votos devem valer 500. — Ruth».

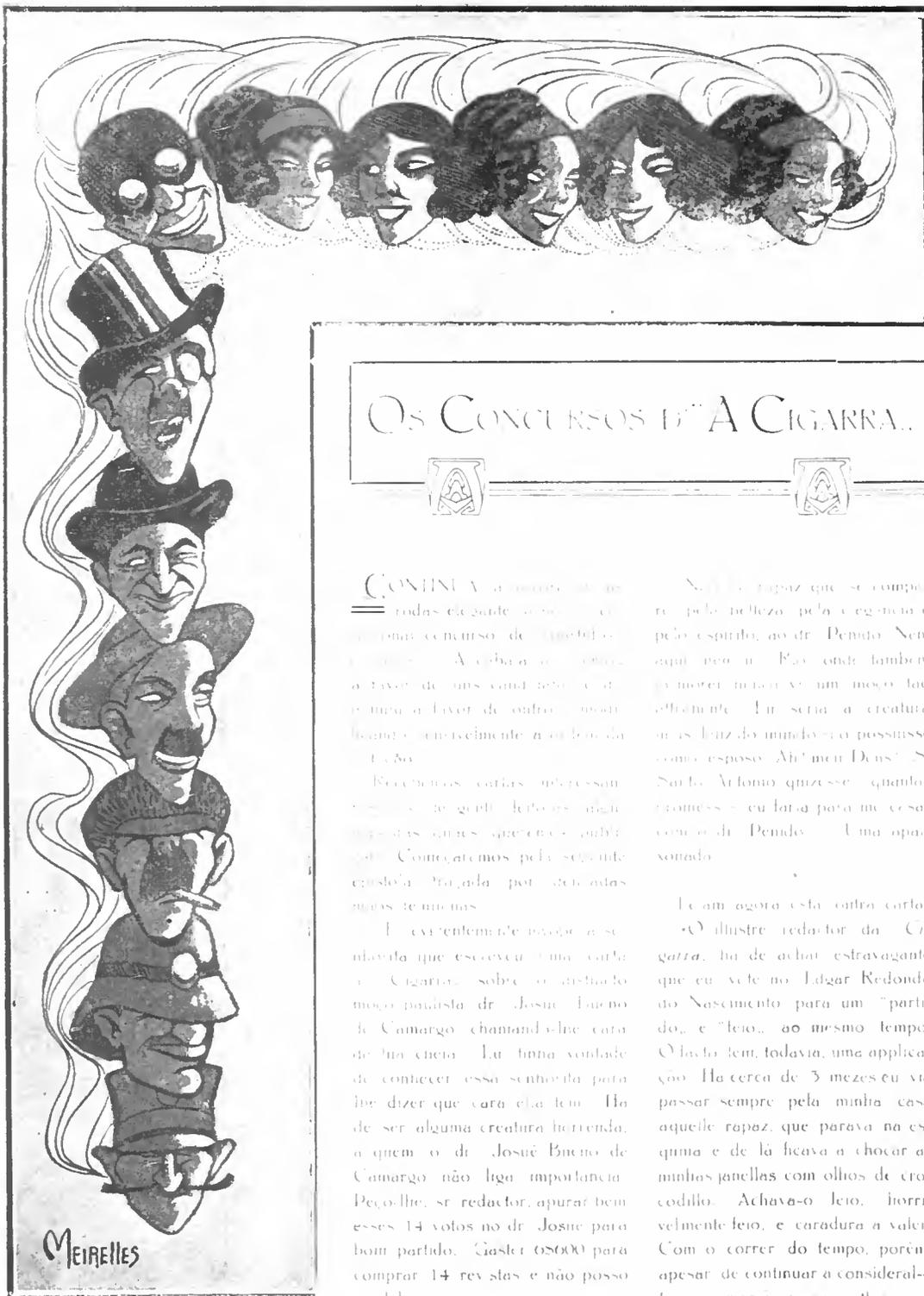
Uma senhorita, muito interessada pelo sr. A. Soter no rol dos feios, escreven nos esta carta:

«Vejo com profundo pesar que votos do sr. A. Soter ainda vêm publicados saltadamente, pois em cima apparecem 118, mais abaixo 16 e ainda em outro logar 14, o que lhe dá o bonito total de 148 votos para feio. Si os srs. fizessem a apuração em ordem, eu teria o grande, o immenso, o colossal prazer de o ver em primeiro logar entre os feios. E' essa a minha ambição, o meu sonho dourado. E não é para menos. Aquelle rapaz julga-se um irresistivel, gaba-se que não ha moça que não morra de amores por elle. Por esse motivo, eu e minhas companheiras, estamos dispostas a fazer tudo para que elle se capacite de que é o mais "feiuo" da nossa poetica Paulicêa. O sr. redactor devia tirar alguns votos do dr. Sebastião Barroso Lintz, que está carregado de mais, e despejal-os sobre os costados do sr. Soter. Eu e minhas amiguinhas teimos gasto um dinheirão na compra d' "A Cigarra" para ver si conseguiremos o nosso desideratum. E, com esta crise, é dura a nossa tarefa. Faça tudo, sr. redactor, para que os votos não venham saltados, o que tambem não se coaduna com o esmero com que é feita a primeira revista de S. Paulo. Creia nos sinceros agradecimentos da — Moça gorda».

Sobre o sr. José Rubião recebemos as seguintes linhas.

«Fiquei hoje desolada ao ver, na rua Direita, o sr. José Rubião de oculos pretos. Eu, que o julgava bello, elegante, e cabalava nelle para bom "partido", vejo-me agora obrigada a collocal-o entre os feios, tal a ogerisa que sinto pelos oculos pretos. Confesso que amava o sr. José Rubião e o desejava para marido. Mas, com aquelles oculos pretos, ... só para desmamar creanças!

Damos, em seguida, o resultado da apuração de votos até agora verificada:



OS CONCURSOS DE "A CIGARRA."

CONTINUA a guerra que se trava em todas as elegantes salas de baile, em todo o concurso de "A Cigarra". A cabala se organiza a favor de uns e contra de outros, sempre a favor de outro, sempre levando o vencedor ao leão da vitória.

Recebemos cartas interessantes sobre este grande debate, muitas delas que nos chegaram publicadas. Começamos pela seguinte que se trata da primeira por ser a mais recente.

— Eu, evidentemente, não sou a senhorita que escreveu uma carta a "A Cigarra" sobre o distinto moço paulista dr. Josué Bueno de Camargo, chamando-lhe cara de lua cheia. Lá tinha vontade de conhecer essa senhorita para lhe dizer que cara ela tem. Há de ser alguma creatura horrenda, a quem o dr. Josué Bueno de Camargo não liga importância. Peço-lhe, sr. redactor, apurar bem esses 14 votos no dr. Josué para bom partido. Gastei 65000 para comprar 14 revistas e não posso perdê-las.

O dr. Penido ha de ficar muito satisfeito com os seguintes votos.

Não é rapaz que se compete pela belleza, pela elegancia e pelo espirito, ao dr. Penido. Nem aqui nem lá. É lá onde tambem o moço mata o moço, tão effluente. Eu seria a creatura de as luzes do mundo, se o possuísse como esposo. Ah! meu Deus! Se Santo Antonio quizesse, quanto promessas eu faria para me casar com o dr. Penido. Uma apaixonada.

— Já em agora esta outra carta. O illustre redactor da "Cigarra" ha de achar extravagante que eu vote no Edgar Redondo do Nascimento para um "partido" e "leio" ao mesmo tempo. O facto tem, todavia, uma applicação. Há cerca de 3 mezes eu via passar sempre pela minha casa aquelle rapaz, que parava na esquina e de lá ficava a chocar as minhas janellas com olhos de crocodillo. Achava-o feio, horriavelmente feio, e caradura a valer. Com o correr do tempo, porém, apesar de continuar a consideralo feio, comecei a sympathisar-me com a sua pessoa, até que me vi loucamente apaixonada. Escrevi-lhe sob a acção des'a paixão, que me escalda o petto e me devora,



Oswaldo Salles Sampaio, Estupim C. de Lima, José E. G. Junior, Francisco de Sousa Lima, Douglas, Mario de Andrade, Moe Wicol, Paulo de A. Mendes, Jose Salles Leite, Renato F. de Almeida, Siqueira Campos, Carneiro de Mendonça, Wolfgang Nogueira, Paulo Cesar de Mattos, dr. Pedro Rodrigues de Almeida, 12 votos cada um

Abelardo de Mello, Sebastião Meirelles, Fernando Botelho, dr. Haroldo Amaral, dr. Fernandes Coelho, Flavio Aranha Pereira, Luiz Bonininho, Osorio Nunes, Oscar Martins, Paulo Sohn, Sebastião de Toledo, José Enéas Garcia Filho, José Gonçalves do Nascimento, Milton C. Marcondes, dr. Henrique Lindemberg, 11 votos cada um

Heitor Campos, Flavio do Amaral Gurgel, Osny Werner, Helio Machado, Luciano Pinto, dr. Hildebrando Cintra, Honofre Peres, Gil Duarte, Antonio Cardoso de Mello, Amadeu Silveira, dr. José Pacheco Maia, Octavio Lima Castro, Luiz Felipe Lacerda, Maneco Nobrega, 10 votos cada um

Chico Funga-lunga, Luiz Botelho, dr. Manoel Elpidio Pereira de Queiroz, Arthur Furtado Filho, Meu Namorado, Francisco de Lima Chumbaré, Arthur Rangel Christoffel, Alfredo Borges, Candinho das Dores, Luiz Piúva, Raul Vicente de Azevedo, Indio do Brasil, José Maria Camargo, José Pereira dos Santos, Jacob Hillarde, José de P. Saraiva, dr. Januario Lunceilli, dr. Hildebrando Cintra, Gregorio Franca Junior, Jorge A. Prado, José do Amaral Gurgel, Roberto Pereira Bueno, Luiz R. Pinto, Linceu Ferreira de Camargo, Mario Ribeiro Pinto, Mario Fonseca, dr. Marcio Bueno, Paulo Cesar de Mattos, dr. Pedro Motta, dr. Ricciotti Allegretti, 9 votos cada um

Raul Silveira, Rodrigo Conceição, dr. Raul G. Porto, Villalvinha da Gloria, Turrís Eburnea, Oliveira Pinheiro, Alarico Soares Caiuby, Eurico Ferreira, Carlos O. Escorel, Francisco Cunha, Fernando de Barros, Ferreira Lopes, Francisco de Paula Fajardo, dr. Camara Lopes, Annibal A. Coelho, Alberto Barbosa, dr. Orlando Meira, dr. Oscar Vidigal, Oscar da Silva, Osny Werner, Reynoldo Ribeiro, Thomaz Cancer, Simão A. Barros, William Dyke, Mario de Andrade, S. Marinho Bricquet, 8 votos cada um.

Affonso Kramer, Arthur Soter, Annibal A. Coelho, Cyro Bueno, Carlos O.

Leary Teixeira, Cassio Ramos Freitas, D. Cruz, Christiano S. Carvalho, Daniel Cordis, Ernesto Figlio, Dorival Gomes dos Santos, Mario Martins, dr. Marinho Bricquet, Domingos Picci, dr. Cardoso de Mello Netto, Heitor de Campos, Euclides Parente Ramos, dr. Alfredo Gueriley, Manuel Porto, Alfredo Pellegrini, Thomaz Cancer, Waldomiro Campos, Victor Friedenreich, Arthur Moniz de Souza, Armando de Barros, Julio De Santis, Augusto Vaccari, Aldo Mario Azevedo, Milton Marcondes, Nestor Lemos, dr. Oscar de Oliveira Carvalho, Oswaldo Salles Sampaio, 7 votos cada um.

Paulo P. Marcondes, Renato F. de Almeida, dr. Sebastião Peruche, Raul Veiga Barros, Pedrinho de S. Barros, Orlando Ferreira, Nelson da Gama Oliveira, Alvaro V. Gamba, Antonio Dumont, Angelo Lazzaro, Arthur da Veiga Junior, Antonio Americo Candido, Benedicto Streib Fernandes, dr. Josué Bueno de Camargo, Cassio Ramos de Freitas, Collatario Prado, Cesar L. Lacerda, Carlos O. Leary Teixeira, dr. Carlos Paranti, dr. Carlos de Mello Netto, dr. Djalma Paes Leme, Francisco Cunha, dr. Eduardo Soares Medeiros, José B. Saraiva, dr. Godofredo de Uchoa Couto, Diuglio Pelligotti, Luiz G. Arruda Francisco de Paula, Fernando Motta Netto, Frederico Frelves Filho, 9 votos cada um.

Dr. Ariosto Ferraz, dr. Antonio Leme Fonseca, Antonio Lefèvre Salles, Alcides Prestes, Aido Palais, Alcides Riheiro Conrado, dr. Hildebrando Cintra, Humberto Penteado, Ignacio Veiga, Jorge Dole, Luiz P. Bueno, Luiz Duarte, José Justino Pereira Filho, Maluquinho do Coração, Juvenal de Carvalho, Antonio Alvarenga de Mello, José J. Ruffim, Domingos Regina, 5 votos cada um.

Augusto Candido da Silva, dr. Adheinar Nobre, Annibal A. Coelho, Arthur Maciel, Arthur Veiga Junior, J. A. O. Mendonça Cortez, dr. Domingos Martins, Dionysio Caio Fonseca Junior, Djalma Paes Leme, Edison Costa Valente, Francisco Souza Lima, Feliz Bertholdo da Costa, Francisco Baumann, Henri Lombard, Henrique George Guedes, Hercules de F. Leite, Isaias A. Ferreira, José Fleury, José Maria de Castro, dr. José Sampaio, José Alves Cerqueira Cezar Netto, Jorge Amaral, dr. J. O'Connell, Lineu Ferreira de Camargo, dr. Marinho Bricquet, Macedinho, Mario Aranha, dr. Nuno Guernier, Oswaldo Pacheco, Paulo Trussardi, dr. Ranulpho P. Lima, dr. Ricciotti

Allegretti, Renato Malhado Ramos, José de Souza Bueno, dr. Salvador R. Bueno, Domingos Tucci, 7 votos cada um

TEIOS

Dr. Sebastião B. Lintz	214	votos
Accacio de Freitas	212	"
Bororó Amaral	206	"
Dr. Cyro Mondim	205	"
Mario Rudge R. Parada	198	"
Arthur Soter	195	"
Antonio M. Mendonça	184	"
Dr. Demétrio Justo Seabra	180	"
Lamartine Silva	179	"
Dr. Murthino Nobre	176	"
Armando F. da Rosa	175	"
Minguta Martins	171	"
Gontran Reis	158	"
Dr. Ranulpho P. Lima	152	"
Nestor Guimarães	150	"
Maneco Lacerda	147	"
Dr. Aihério Nobrega	144	"
Alvaro Galvão	123	"
Dr. Mello Nogueira	99	"
Dr. Antonio N. Mourão	98	"
José Barros Saraiva	90	"
Dr. João E. de Carvalho	88	"
Alfredo Borges	88	"
Francisco de J. Chumbare	86	"
Fernando Cardoso	84	"
José Campos Melo	79	"
José Cavalcanti	77	"
Albino Guimarães	76	"
Horacio Pereira	74	"
Luiz Botelho	72	"
Paulo Rego Freitas	71	"
José Flacquer	68	votos
Chico Marcondes	67	"
Manoel E. P. de Queiroz	66	"
Josué Bueno de Camargo	65	"
Mario Pahim Pomplona	65	"
Dr. Haroldo Amaral	62	"
Renato Pahim Pomplona	62	"
Dr. Edgard Nascimento	61	"
Decio Pacheco Silveira	59	"
Carlos A. Solling	59	"
José de O. Lage	57	"
Luiz A. Sucupira	54	"
Mario Pinto	41	"
Luiz Amaral Gama	44	"

Antonio Novaes Mourão, dr. Raul Bricquet, Pedro R. Barbosa, dr. Raul Alvares da Graça, Victor Barreto, Edú Chaves, Maneco Nobrega, dr. João Egidio de Carvalho, 30 votos cada um.

Luiz Peres de Araujo, Julio Bandeira, Villela Sobrinho, José Rubião, Mario de Aquino, Onesimo Forster, Oswaldo Pacheco, Luiz Silveira de Mello, Flavio A. Aranha Pereira, Haroldo N. Costa, Eduardo Maranhão, 29 votos cada um.

Segue em outra parte da revista

Os Concursos d' "A Cigarra."

CARTILHOS <i>para casamentos</i>	
Dr. Affonso Leal de Carvalho	254
Dr. Augusto Nogueira	227
Dr. Theodorico Xavier	277
Dr. Ruy de A. Wanderley	276
Dr. Luiz A. Wanderley	275
Dr. Carlos Soares de Azevedo	270
Dr. Henrique de Azevedo	269
Dr. Henrique de Azevedo	267
Dr. Carlos Wanderley	262
Dr. Theodorico Xavier	257
Dr. Roberto de Azevedo	256
Dr. Carlos Wanderley	251
Dr. Roberto de Azevedo	250
Dr. Roberto de Azevedo	249
Dr. Roberto de Azevedo	248
Dr. Roberto de Azevedo	247
Dr. Roberto de Azevedo	246
Dr. Roberto de Azevedo	245
Dr. Roberto de Azevedo	244
Dr. Roberto de Azevedo	243
Dr. Roberto de Azevedo	242
Dr. Roberto de Azevedo	241
Dr. Roberto de Azevedo	240
Dr. Roberto de Azevedo	239
Dr. Roberto de Azevedo	238
Dr. Roberto de Azevedo	237
Dr. Roberto de Azevedo	236
Dr. Roberto de Azevedo	235
Dr. Roberto de Azevedo	234
Dr. Roberto de Azevedo	233
Dr. Roberto de Azevedo	232
Dr. Roberto de Azevedo	231
Dr. Roberto de Azevedo	230
Dr. Roberto de Azevedo	229
Dr. Roberto de Azevedo	228
Dr. Roberto de Azevedo	227
Dr. Roberto de Azevedo	226
Dr. Roberto de Azevedo	225
Dr. Roberto de Azevedo	224
Dr. Roberto de Azevedo	223
Dr. Roberto de Azevedo	222
Dr. Roberto de Azevedo	221
Dr. Roberto de Azevedo	220
Dr. Roberto de Azevedo	219
Dr. Roberto de Azevedo	218
Dr. Roberto de Azevedo	217
Dr. Roberto de Azevedo	216
Dr. Roberto de Azevedo	215
Dr. Roberto de Azevedo	214
Dr. Roberto de Azevedo	213
Dr. Roberto de Azevedo	212
Dr. Roberto de Azevedo	211
Dr. Roberto de Azevedo	210
Dr. Roberto de Azevedo	209
Dr. Roberto de Azevedo	208
Dr. Roberto de Azevedo	207
Dr. Roberto de Azevedo	206
Dr. Roberto de Azevedo	205
Dr. Roberto de Azevedo	204
Dr. Roberto de Azevedo	203
Dr. Roberto de Azevedo	202
Dr. Roberto de Azevedo	201
Dr. Roberto de Azevedo	200
Dr. Roberto de Azevedo	199
Dr. Roberto de Azevedo	198
Dr. Roberto de Azevedo	197
Dr. Roberto de Azevedo	196
Dr. Roberto de Azevedo	195
Dr. Roberto de Azevedo	194
Dr. Roberto de Azevedo	193
Dr. Roberto de Azevedo	192
Dr. Roberto de Azevedo	191
Dr. Roberto de Azevedo	190
Dr. Roberto de Azevedo	189
Dr. Roberto de Azevedo	188
Dr. Roberto de Azevedo	187
Dr. Roberto de Azevedo	186
Dr. Roberto de Azevedo	185
Dr. Roberto de Azevedo	184
Dr. Roberto de Azevedo	183
Dr. Roberto de Azevedo	182
Dr. Roberto de Azevedo	181
Dr. Roberto de Azevedo	180
Dr. Roberto de Azevedo	179
Dr. Roberto de Azevedo	178
Dr. Roberto de Azevedo	177
Dr. Roberto de Azevedo	176
Dr. Roberto de Azevedo	175
Dr. Roberto de Azevedo	174
Dr. Roberto de Azevedo	173
Dr. Roberto de Azevedo	172
Dr. Roberto de Azevedo	171
Dr. Roberto de Azevedo	170
Dr. Roberto de Azevedo	169
Dr. Roberto de Azevedo	168
Dr. Roberto de Azevedo	167
Dr. Roberto de Azevedo	166
Dr. Roberto de Azevedo	165
Dr. Roberto de Azevedo	164
Dr. Roberto de Azevedo	163
Dr. Roberto de Azevedo	162
Dr. Roberto de Azevedo	161
Dr. Roberto de Azevedo	160
Dr. Roberto de Azevedo	159
Dr. Roberto de Azevedo	158
Dr. Roberto de Azevedo	157
Dr. Roberto de Azevedo	156
Dr. Roberto de Azevedo	155
Dr. Roberto de Azevedo	154
Dr. Roberto de Azevedo	153
Dr. Roberto de Azevedo	152
Dr. Roberto de Azevedo	151
Dr. Roberto de Azevedo	150
Dr. Roberto de Azevedo	149
Dr. Roberto de Azevedo	148
Dr. Roberto de Azevedo	147
Dr. Roberto de Azevedo	146
Dr. Roberto de Azevedo	145
Dr. Roberto de Azevedo	144
Dr. Roberto de Azevedo	143
Dr. Roberto de Azevedo	142
Dr. Roberto de Azevedo	141
Dr. Roberto de Azevedo	140
Dr. Roberto de Azevedo	139
Dr. Roberto de Azevedo	138
Dr. Roberto de Azevedo	137
Dr. Roberto de Azevedo	136
Dr. Roberto de Azevedo	135
Dr. Roberto de Azevedo	134
Dr. Roberto de Azevedo	133
Dr. Roberto de Azevedo	132
Dr. Roberto de Azevedo	131
Dr. Roberto de Azevedo	130
Dr. Roberto de Azevedo	129
Dr. Roberto de Azevedo	128
Dr. Roberto de Azevedo	127
Dr. Roberto de Azevedo	126
Dr. Roberto de Azevedo	125
Dr. Roberto de Azevedo	124
Dr. Roberto de Azevedo	123
Dr. Roberto de Azevedo	122
Dr. Roberto de Azevedo	121
Dr. Roberto de Azevedo	120
Dr. Roberto de Azevedo	119
Dr. Roberto de Azevedo	118
Dr. Roberto de Azevedo	117
Dr. Roberto de Azevedo	116
Dr. Roberto de Azevedo	115
Dr. Roberto de Azevedo	114
Dr. Roberto de Azevedo	113
Dr. Roberto de Azevedo	112
Dr. Roberto de Azevedo	111
Dr. Roberto de Azevedo	110
Dr. Roberto de Azevedo	109
Dr. Roberto de Azevedo	108
Dr. Roberto de Azevedo	107
Dr. Roberto de Azevedo	106
Dr. Roberto de Azevedo	105
Dr. Roberto de Azevedo	104
Dr. Roberto de Azevedo	103
Dr. Roberto de Azevedo	102
Dr. Roberto de Azevedo	101
Dr. Roberto de Azevedo	100
Dr. Roberto de Azevedo	99
Dr. Roberto de Azevedo	98
Dr. Roberto de Azevedo	97
Dr. Roberto de Azevedo	96
Dr. Roberto de Azevedo	95
Dr. Roberto de Azevedo	94
Dr. Roberto de Azevedo	93
Dr. Roberto de Azevedo	92
Dr. Roberto de Azevedo	91
Dr. Roberto de Azevedo	90
Dr. Roberto de Azevedo	89
Dr. Roberto de Azevedo	88
Dr. Roberto de Azevedo	87
Dr. Roberto de Azevedo	86
Dr. Roberto de Azevedo	85
Dr. Roberto de Azevedo	84
Dr. Roberto de Azevedo	83
Dr. Roberto de Azevedo	82
Dr. Roberto de Azevedo	81
Dr. Roberto de Azevedo	80
Dr. Roberto de Azevedo	79
Dr. Roberto de Azevedo	78
Dr. Roberto de Azevedo	77
Dr. Roberto de Azevedo	76
Dr. Roberto de Azevedo	75
Dr. Roberto de Azevedo	74
Dr. Roberto de Azevedo	73
Dr. Roberto de Azevedo	72
Dr. Roberto de Azevedo	71
Dr. Roberto de Azevedo	70
Dr. Roberto de Azevedo	69
Dr. Roberto de Azevedo	68
Dr. Roberto de Azevedo	67
Dr. Roberto de Azevedo	66
Dr. Roberto de Azevedo	65
Dr. Roberto de Azevedo	64
Dr. Roberto de Azevedo	63
Dr. Roberto de Azevedo	62
Dr. Roberto de Azevedo	61

Manecão Lacerda, Arthur Speers, Carlos Cianelli, Eduardo Prado Chaves, dr. Correia Dias Filho, Horacio Pereira, dr. Ismael de Sousa, Chico Marcondes, N. Porchat, Paulo Sohn, dr. Antonio Sucupira, Raul Silveira, Vicente Cannavan, Walter Charney, Victor Avrosa, Felicio Cintra, Horacio Rodrigues, dr. Sebastião Barroso Luiz, Horacio Pereira, Domingos Lucio, Alvaro G. Pires, Abelardo Lobo Vianna, Angelino Lazzaro, Amadeu Silveira, Luiz Perthe, dr. Mario Bueno, Mario Vaccari, Osorio Alves Cardoso, Amador Florence Sobrinho, A. Ciosa, Luiz Branco, Domingos Lucio, Raul de Magalhães, Nelson Gama de Oliveira, Odorico do Amaral Gurgel, Jorge Lamberti, dr. Men Benzinho, Abelardo Soares de Souza, Domingos Regina, Jorge Galvão, R. Nascimento, Ernesto Filho, 10 votos cada um

Luiz Bonitinho, Lauro Cardoso de Almeida, Durval Marcondes, dr. Joaquim Maranhão, Moço da Esquina, Nilo Fajardo, Luiz Alves de Almeida Junior, Felipe Fagholini, João V. De Lucca, Kant Alves de Lima, Jayme Siqueira, Fritz de Sousa, Queiroz, Laurindo de Brito, João Cecilio Ferraz, dr. Durval Amaral, Luiz Fonseca Junior, Luiz Pinone, Philadelpho Soares, Milton da Costa Machado, Mario de Moraes Andrade, dr. Oscar de Oliveira Carvalho, 15 votos cada um

João Gomes Pinto, Orpheu Vergani, Cyro Bueno, Alfredo de Santis, Carlos M. Browne, dr. José M. de Toledo Malta, dr. João Costa, Lucides Parente Ramos, Emilio Napolles, dr. Domingos Martins, dr. David Cavalheiro, José Paulino Fraga, José B. do Amaral Gurgel, J. E. de Paiva Azevedo, Carlos Pennelli, dr. Luciano Balinaccada Cardoso, Mario Cardoso de Almeida, Amadeu Silveira, 14 votos cada um

Dr. Amheré, Arthur Luiz Pereira, Armando Reis, Antonio da Silva Telles, Aziz Nacif, Arnaldo Barbosa, dr. Mario de Santis, Dr. Oscar R. Tolens, Fernando Gabus, Aristides Galvão Guimarães, Iotico da Cunha, Antonio Olavo de Castilho, Fernando de Brito Pereira, Braulio Leão, Bijou de Souza Carvalho, dr. Lunzellotti, dr. José de Almeida Sampaio, Luiz Ferraz Mesquita, Garcia Faria Espanhol, Gontram Reis, dr. Antonio Bayma, Marcio Bueno, dr. Rufino Favares, dr. Olavo Soares Caiuby, Francisco Chumbaré, dr. Luiz Thomas, dr. Henrique Lindemberg, dr. Gorgão Cotrim, dr. Fernando Ercorel, 13 votos cada um

Dr. Jose M. Valle Filho 60 votos
 Oswaldo de Andrade 59
 Ubaldio Soares Caiuby 59
 Dr. Franca Junior 59
 Gaspar Mesquita Filho 58
 Dr. Bento Vidal 55
 Dr. Gabriel Rezende Filho 54
 Camerundo Cintra 52
 Sr. Henry Monteiro 49
 Dr. Jacirio Diniz 48
 Sr. Carlos Pinto Seiva 47
 Dr. Carlos Leite Camargo 46
 Dr. Avares M. Perriosa 45
 Oswaldo Naldade 44
 Campos 43
 Carlos Teles 42
 Antonio de Silva Telles 41
 Dr. J. Leivas Carvalho 40
 Mano Baptista de Almeida 39
 Nestor Guimarães 38
 Augusto P. Nascimento 37
 Dr. Alfredo R. Campos 36
 Vicente Almeida Prado 34
 Dr. Raphael D. Lima 33
 Carlos P. Ramos 33
 Dr. Amheré 31
 Dr. Eudario Stedel 28
 Dr. Luiz Palmam, Dr. Jose de Almeida Sampaio, Osorio Nunes, dr. Alberto C. de Mello, Almeida Gonçalves, Orlando Meira, Paulo Braz, dr. Mario Pinto Seiva, Roberto dos Campos, 20 votos cada um
 Dr. Antonio Louzeira, João Cavalheiro, Antonio Soter, Edson Costa Valente, Dr. Lyce Cuiul Vivas, dr. Sebastião Percebo, dr. Paulo Cusimio de Mouta, Maria Louzeira, Luiz Felipe Lacerda, dr. Henrique Ornellas, Edson Leite Camargo Almeida, Fernando de Barros, dr. Luiz Pinto Seiva, João de Almeida, 19 votos cada um
 Dr. Jose Prates, Almeida Brito, José de Azevedo, Mario Cerqueira Leite, Valente Costa, dr. Pedro Dias da Silva, dr. Augusto Ferraz, Arthur Louzeira, Enrico Ferreira, Camargo, Alfredo de Barros, Arcyr Portella, Alois Sampaio, Augusto Azevedo, Albino Sammarino, Netto, Gilberto Kallu, dr. Lauro Soares de Medeiros, Jefferson Nobre, Alfredo Pinognini, Cyro Bueno, Eugenio M. Pado, Waldemar Carvalho, 18 votos cada um
 Dr. Arthur Luiz Pereira, Benjamin Vianna, Paulo de A. Mendes, Arthur Guimarães, Jose de Barros Sampaio, dr. Eduardo Limpo de Abreu, Cory Gomes de Amorim, Norival Porchat, Cerqueira, Juvenal Carvalho, Bocaio Bedaró, José Correia, Alvaro Montenegro, dr. Alvaro Salles Oliveira, dr. Alberto Nobrega, Thomaz Cancar, Victor Friedenreich, dr. Henrique Lindemberg, Minguta Martins, Mario Guimarães Couto, Lotario A. Pinto, 17 votos cada um



Camisaria TORRE - EIFFEL

Accepta-se qualquer encomenda de camisas, collarinhos e ceroulas sob medida, de alta confecção, a preços modicos.

Os artigos mais finos e mais modernos para homens, rapazes e crianças, encontram-se nesta casa pelo preço mais modico.

Especialidade em Camisas,
Collarinhos, Gravatas e Ceroulas

Rua Direita No. 49-A
S. PAULO

O que é BON AMI?

BON AMI é o unico preparado de sabão mineral para limpar e polir, que não arranha nem deixa riscas.

O **BON AMI** pôde ser usado: para limpar ou polir Metaes, Vidraças, Espelhos, Pinturas, Esmalte, Sapatos brancos, Olcados, Trens de cozinha, Banheiros, Utensilios de Agathe, Objectos de marmore, Pedra, Ladrilhos, Porcellanas, Chapcos de palha e de feltro branco, Dentes, Luvas brancas, Espartilhos, Objectos de borracha, Artigos de celluloido, Capaccos brancos, Cinturões, Tapetes de borracha, como sabão para toilette.

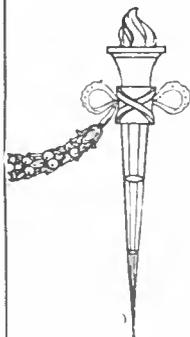
É UMA ESPECIALIDADE PARA LIMPEZA DE OBJECTOS DE PRATA e outros Metaes Finos

Indispensavel em uma casa de familia,
em Garages de Automoveis, Oficinas
Mechanicas, Estradas de Ferro, etc., etc.



Agente Geral para o Brasil: **E. H. Krischke**
LARGO DA SÉ N. 2-A — SÃO PAULO

À venda em todas as casas de primeira ordem

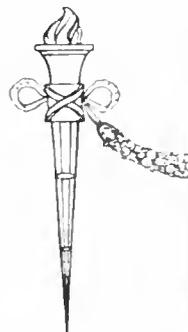


Marmoraria Tavolaro

FUNDADA EM 1894

PREMIADA com "Grande Premio" e "Medalha de Ouro,"
nas Exposições de MILÃO — 1912-13 e ROMA — 1913

*Tem sempre em deposito: Marmores
em bruto e trabalhados. Branco e de Côres
Exposição permanente de trabalhos
tumulares, ricas estatuas, vasos, etc.*



Telephone, 963
Caixa, 867

**M. TAVOLARO - Importador
98, Rua da Consolação, 98**

VANADIOL

!!! Aprovado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro !!!

**Aconselhado para a neurasthenia.
Aconselhado para a tuberculose.
Aconselhado para o estomago e nas dyspepsias.
Aconselhado para as moças pallidas.
Aconselhado para as senhoras fracas.
Aconselhado para o coração.**

E' ACONSELHADO POR TODOS OS MEDICOS DO BRAZIL

Usem o VANADIOL que desenvolve o appetite, que desperta coragem para o trabalho,
regenera o organismo depauperado, engorda, fortifica, anima, traz a VIDA e a ALEGRIA

Usar o "VANADIOL" é uma necessidade á pessoa fraca

Vende-se em todas as pharmacias

**DROGARIA YPIRANGA
SAO PAULO**

SEDE:

Rua S. Bento, 68
(SOBRADO)

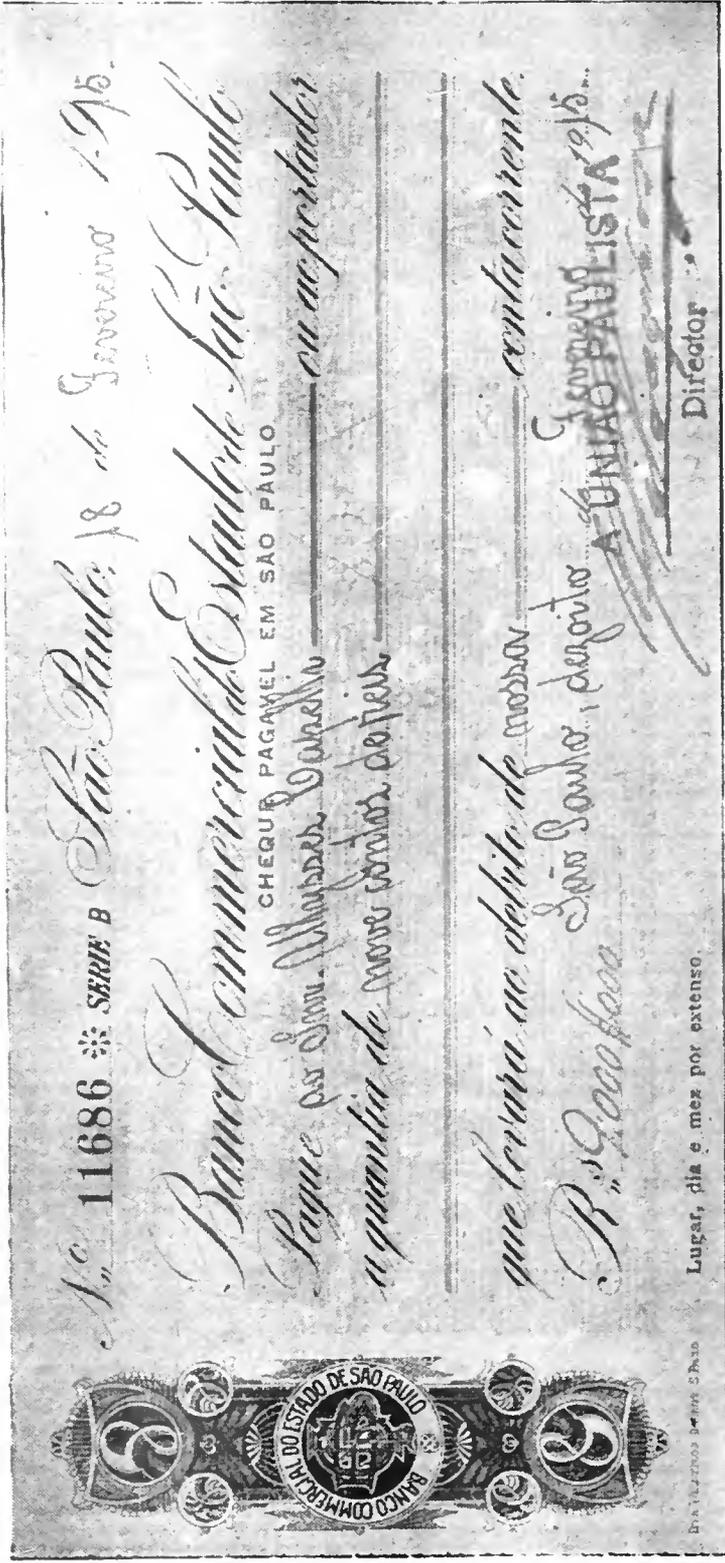
A União Paulista

Sociedade Anonyma de Construção e Pecúlio

CAIXA POSTAL, 777

SÃO PAULO

UM DOS NOSSOS CHEQUES MENSUAES



Cheque emitido a favor do sr. ULYSSES CAPELLI,

residente nesta Capital, possuidor do diploma N. 4.376 de nossa serie "A"; com finaes para sorteio 8.751 e 8.752, sorteado em 17 de Fevereiro de 1915 com o pecúlio de **Rs. 10:000\$000.** Desse pecúlio foi descontada a quantia de Rs. 1.000\$000, equivalente ao imposto de 10 o/100 creado pela Lei N. 2919 de 31 de Dezembro de 1914. Este cheque acha-se á disposição do sorteado, visto ignorarmos a sua actual residencia.



O Corso na Avenida



O Conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, e sua excma. familia na residencia do dr. Cardoso de Almeida, deputado federal, na Avenida Paulista, durante o Corso do Carnaval.



O automovel do dr. Washington Luis, prefeito municipal, e sua excma. familia



EXPEDIENTE D' "A CIGARRA..

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO
NO ESTADO DE S. PAULO

REDACÇÃO E ESCRITÓRIO

RUA DIREITA, 55

OFFICINAS - RUA DA CONSOLAÇÃO, 100-A

SÃO PAULO

A empresa d' *A Cigarra* é propriedade da firma Gelasio Pimenta & Comp., de que fazem parte, como socios capitalistas, os srs. Gelasio Pimenta e Coronel Durval Vieira de Sousa, sendo o primeiro solidario e o segundo commanditario.

Toda a correspondencia relativa a redacção ou administração deve ser dirigida a Gelasio Pimenta, director da revista e gerente da empresa e endereçada a rua Direita n. 55, S. Paulo.

As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' *A Cigarra* despendirão apenas 10\$000 e terão direito a receber a revista até 31 de Março

de 1916, devendo a respectiva importancia ser enviada em carta registrada com valor declarado, ou vale postal.

COLLABORAÇÃO Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores poetas e prozadores, *A Cigarra* só publicará trabalhos de outros autores quando solicitados pela redacção.

VENDA AVULSA NO INTERIOR. Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa espalhados em todo o interior de S. Paulo e nos Estados do Norte e Sul do Brazil, a administração d' *A Cigarra* resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso, sem excepção de pessoa alguma. A administração d' *A Cigarra* só manterá os agentes que mandarem liquidar as suas contas no dia 1 de cada mez.

AGENTES DE ASSIGNATURAS - A administração d' *A Cigarra* avisa aos seus representantes no Interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibo, destinada á redacção, vierem acompanhadas da respectiva importancia.

EXTRAORDINARIO SUCCESSO DO CARRO D' "A CIGARRA..

O O O O

Confessamo'-nos de xinecidos com o estrondoso successo alcançado, nos dias de Carnaval, pelo bellissimo Carro d' *A Cigarra*, que espalhou a alegria na Avenida Paulista e pelo Terço da cidade.

A Cigarra obteve um enorme tanto, e também, talvez o maior que existe em S. Paulo, ganhou ental-talmente, com flores naturaes, pela conhecida Loja Flora, conceituado estabelecimento que goza de vivas sympathias em nossa sociedade.

O pessoal da Loja Flora esmerou-se, transformando o auto-anilhão em um lindo bosque ambulante, cheio de frescas borboletas e mais lindas flores naturaes.

Foi collocada a frente do carro uma bell. Cigarra, artistico trabalho do distincto moço Augusto Esteves, es. Cpt. e desenhista do Instituto de Puantia e que ja tem pratica de colleccionar carros allegoricos para o Carnaval.

Mas o successo maior não estava propriamente no mimoso carro, mas no bando de vivas Cigarras cantantes que se ambararam entre as folhagens e as flores, numia alegria sadia e communicativa.

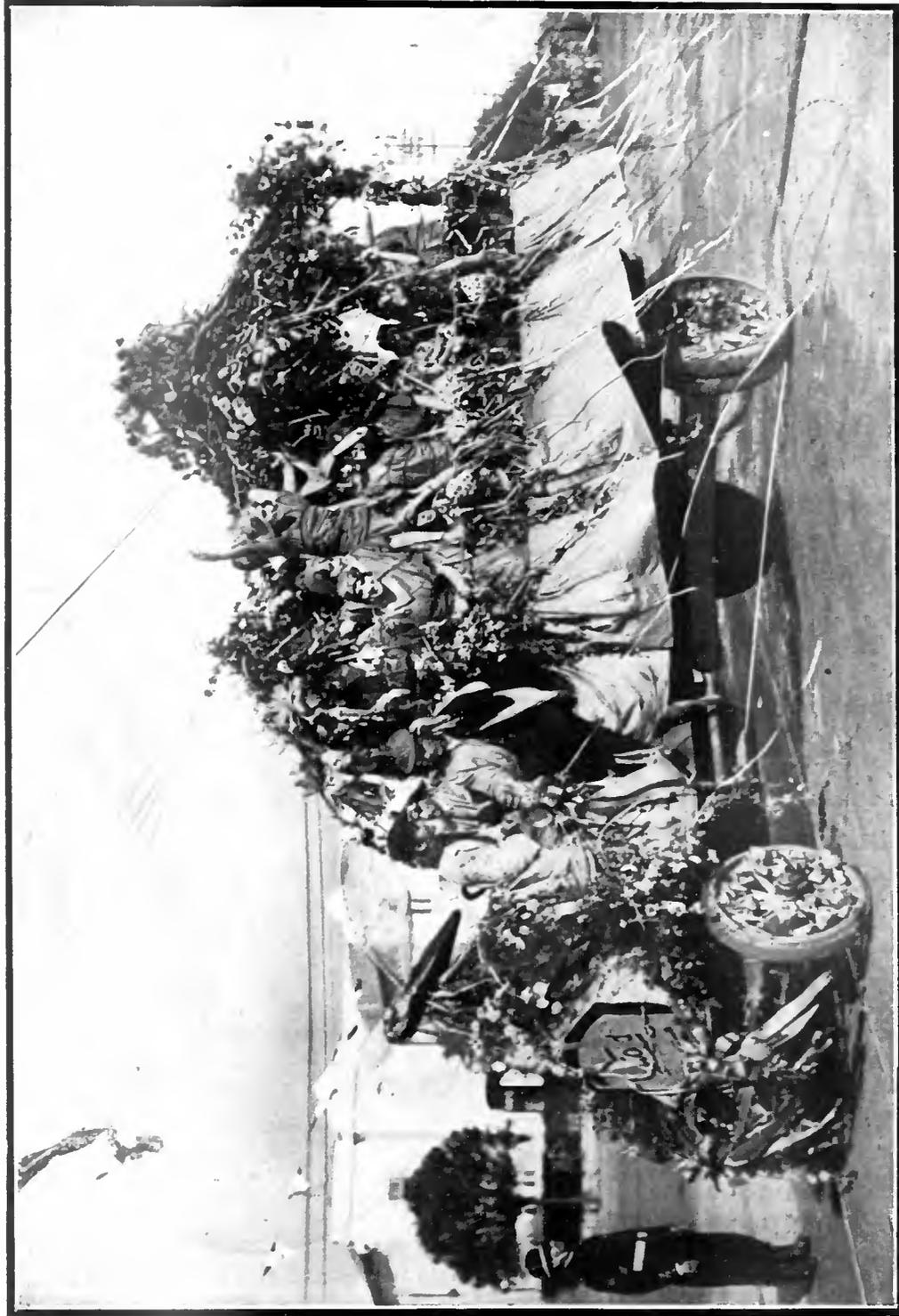
O carro d' *"A Cigarra"* foi acolhido com eviden-

tes demonstrações de sympathia durante o Corso na Avenida e, á noite de Domingo e Terça-feira, recebeu calorosas salvas de palmas do povo que se agglomerava nas ruas centraes da cidade.

Somos muito gratos ao publico, pelas palmas com que nos recebeu, e ás gentilissimas senhoritas que constituiram o bando das Cigarras e que, pelo seu humor, pela sua graça, pela sua peregrina belleza, deram um realce extraordinario ao nosso carro, attra-hindo para elle a attenção e os applausos do povo.

São essas senhoritas as seguintes: Guiomar Novaes, Celina Branco, Baby Perreira de Sousa, Dulce Valim, Edmêa Vieira de Mello, Nêne Pinto, Fidalma V. de Mello, Emerita Bocayuva Bulcão, Ruth Ribas, Maria Giudice, Aurora Novaes, Anália Novaes, Diva Chaves, Judith Chaves, Maria Guedes, Lucilia de Mello, Nini Baptista de Oliveira, Izabel Mattos, Maria Antonia Rocha, Deoclecia Rocha, Hermuma Rocha, Maria de Souza Aranha, Maria Terral, Ermelina da Cunha, Sinha Comargo, Margarida Kiel, Lucia S. Thiago, Alice S. Thiago, Alzira Gomes, Hermina Gomes, Marietta Pinto Serva, Clelia Pinto Serva.

O O O O



O Carro d' "A Cigarra,"

muitos elogios da imprensa e do publico. Na frente foi collocada uma artistica cigarra, primoroso trabalho do sr. Augusto Esteves, do Instituto de Butantan. O nosso bellissimo carro, entrando triumphalmente na Avenida Paulista, ao canto de *Olhe as azas della, andere!*, por distinctas senhoritas da nossa sociedade, plantiadas de cigarra. O carro foi lindamente enfeitado com lollagens e flores naturaes pela acreditada Loja Flora, que se esmerou no seu trabalho, apresentando um resultado que mereceu

O Corso na Avenida

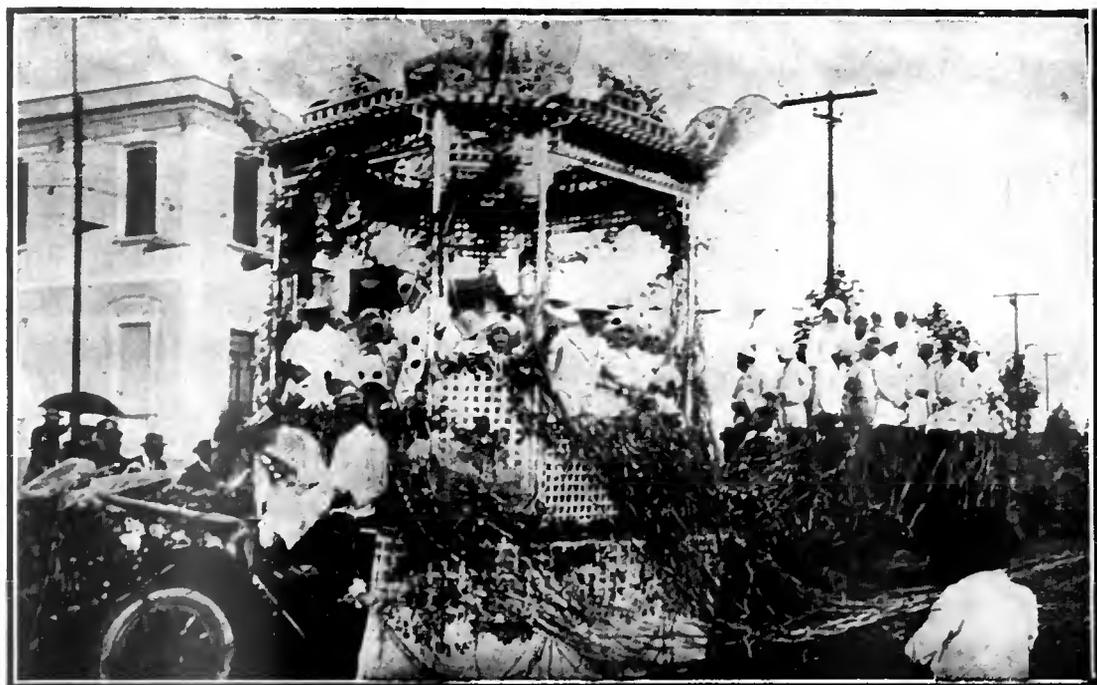


O automovel n. 667 que conduziu as gentis senhoritas Alice Armbrust, Maria Amelia de Freitas Armbrust, Fulvia, Laila e Niza Pereira Bueno e os srs. Henrique Armbrust Filho e Roberto Pereira Bueno.



Um automovel enfeitado com flores naturais

O Corso na Avenida



O carro das Borboletas



Um outro carro cheio de alegres e lindas... Bébês



Em cima: Maria de Lourdes, Vera e José Carlos, filhos do dr. Persano Pacheco e Silva, e um priminho, em suas bellas phantasias. Em baixo: as gentis filhas do dr. Xavier da Silveira, phantasiadas para o Carnaval.

Sociedade de Cultura Artística — — O SARAU DE HOJEM

ATRAHIU grande e selecta concorrência o sarau bontem realisado, no Salão Germania, pela Sociedade de Cultura Artística, que com tanto brilho vai cumprindo o seu nobre e patriótico programma de propaganda das nossas letras e das nossas artes.

O illustre homem de letras dr. Affonso Arinos, da Academia Brasileira fez uma conferencia sobre o suggestivo thema "O Amazonas e o seu rio: as Yaras" — segunda da série iniciada pelo apreciado auctor de "Pelo Sertão" sobre as lendas e tradições brasileiras.

Palmas entusiasticas acolheram a palavra bella e fluente do dr. Affonso Arinos, que deliciou o auditorio durante perto de uma hora.

Era para haver uma parte musical, sob a direcção do distincto maestro João Gomes Junior, que faria cantar, por trinta alumnas da Escola Normal Secundaria, o bellissimo côro das Yaras, de Alberto Nepomuna-

ceno, dando, assim, mais um excellente attractivo á sympathica festa da Sociedade de Cultura Artística.

O maestro João Gomes Junior e suas alumnas, porém, não puderam comparecer.

▽ ▽ ▽

— SANTOS MOREIRA OS SEUS TRIUMPHOS EM S. PAULO

O distincto tenor brasileiro Santos Moreira entrou com o pé direito em S. Paulo. Santos Moreira, em curto lapso de tempo, realisou aqui tres concertos um no Salão Germania, um no High-Life e outro no Royal Theatre, sendo augmentar sempre a concorrência e o interesse do publico.

No concerto do Royal, Santos Moreira conseguiu uma casa cheia e recebeu calorosos applausos do publico, entre o qual se viam muitos dos nossos principaes artistas, admiradores da sua bellissima voz e da sua excellente escola de canto.

Santos Moreira cantou com requintada arte no Royal, *Fiore di Loto*, de Schumann; *Stances*, de Flegier; *Romanza da Mignon*, de A. Thomas; *Berceuse*, de Brahms; *Romanza da Fedora*, de Giordano e *Serenata da Bota do Diabo*, de Cbiquinha Gonzaga — trecho em que arrebatou o auditorio e que teve de bisar.

Foram tão vivas e tão entusiasticas as ovações com que o publico o acolheu, que o festejado artista cantou ainda, fora do programma, *Vesti la Giuba*, dos *Palhaços* e *Lolita*, conhecida peça dedicada ao grande tenor Caruso.

▽ ▽ ▽



O robusto Napoleão Bolivar, de sete mezes de idade, filho do nosso presado companheiro Francisco Sucupira e que veiu saudar "A Formiga", no ultimo dia de Carnaval.



traziam muito amoldado de imaginativa, não se impressionava grande coisa e a meio da papaguada hofmanica saltava da rede a pedir coisa mais positiva, o pão de ló, o bolinho de milho, a guloseima qualquer do dia entrevista no guarda-comida.

E a historia lá continuava, a dois, na rede, onde os passancos se balouçavam isochronos como dois ponteiros de metrômetro — sempre entremediada das perguntas da Martha, futura consumidora de Escrich, e cabalmente delimitada pelo Edgard, um Wells em embrião.

— E onde mora elle?

No quarto escuro, debaixo da cama, no buraco do forno, naquella barranca, onde cahiu a vacca Edgard encontrava de pineada uma Jazia de luras tenebrosas onde creafurar a sua criação.

Às vezes brincavam de casinha na sala de visitas, sempre em meia luz como todas as salas de visita da roça, sob o sala antigo de cabiuna, armavam com aluns de musa e as almofadas a casita da Irene, a grande boneca de louça sem pernas.

Lá era todo um fantástico mobilar de casa. Cacos de tigelas coloridas figuravam de sumptuosa porcellana, em travessas, sopeiras e pratos onde sobugos apanhados ao pé do cocho das vacas e representando os grandes personagens da casa, a Anastacia cosinheira, o Isáu, o Virgílio catacego, o domador, comiam folhas de caruru enquanto, amarrado ao pé da cadeira, pinoteava a equa mura. Esta alimaria não passava de um xixú espetado de quatro palitos á guiza de pernas, uma penna de gallinha como cauda e tres caroços de lenção enterrados na cara, prefigurando bocca e olhos suggestiva esculptura da cosinheira que todos preleriam aos cavallos de Nuremberg, pimpões de garbu equino sobre suus quatro rodas de chumho, áquellas horas esquecillos afraz dos armarios a conversar com teias de aranha.

Às subitas o Edgard já larto, apontava um desvão da sala mais intenso de sombras e herrava: o Camicêgo!

E debandavam todos em grita, n'um louco panico até a sala de jantar, onde paravam ollegantes, a rir do susto.

Um dia appareceu por lá um morcego moribundo d'azas amareladas pela vassoura da copeira. O Edgard identilicou incontinentemente o bicho nunca visto:

— E' o Camicêgo!

E de roda em torno ao monstrengo quedaram-se os tres em demorada contemplação: a menina em arredio no meio asco da sua feminalidade nervosa; o Guilherme espichado no soalho de carita apoiada nas mãos ambas; o outro a pegar sem nojo no bicharoco, a estirar-lhe as azas em gomos de guarda-chuva, a ahrir-lhe a bocca para mostrar a serrilha dos dentes brancos, explicando, inventando petas a respeito.

— E elle come gente?

— Bôba! pois não vê que nem come carne este fosforo? e mettia um pallito quella a dentro do bicho em transe final.

Nisto "gente grande" pilhou a "porcaria" e com ralhos asperos dispersou o bando, pondo termo á licção de cousas. E o morcego voou zunindo para o quintal. Não valeu o pito. O necroterio transferiu-se para lá, á sombra duma jaboteabeira. O Edgard com uma faca de mesa procura ahrir a barriga do "cevadão", lam fazer sabão da barrigada e linguica das tripas. Mas a faca não cortava, o monstro rijo e molle lugia á direita, á esquerda, e a cosinheira, em busca de cebola para o jantar, pilhou-os de novo na "porcaria". Com sua autoridade de negra velha e "gente grande", e para evitar reincidencia pinchou com a nojenta pellanca do vampiro p'ra riba do telhado.

Datou d'ahi a morte do Camicêgo. Não amedrontava mais. Se alguém o relebrava, riam-se, porque a imaginação dos tres incarnava logo o monstro na carcassa triste do pobre morcego.

Ha muita gente que não dispensa moralidades. Querem-n'as tanto nas labulas como em historias de crianças.

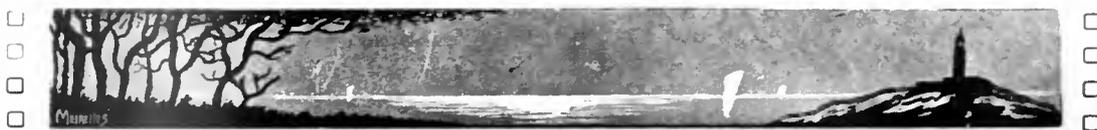
A esses, para contental-os, diga-se que os homens, como crianças grandes, quando corporisam suas idealisações em realidades palpaveis, veem-n'as definhar miseravelmente.

Com serem "gente grande" não deixam de ter lá seus Camicêgos e estes saem-lhes relissimos morcegos sempre que a vassourada de um criado os pespega para cima da mesa anatomica.

Ou esta ou outra qualquer. Ou melhor nenhuma, que isto é simplesmente historia de criança copiada d'ao vivo e não lahula de Phedro ao moderno.

Fevereiro de 1915.

M. LOBATO





A Exma. senhorita Maria Amelia Castilho de Andrade e suas amiguinhas em uma noite de recepção, na residencia do dr. Benedicto Castilho de Andrade

A morte do Camicêgo

○○○

○○○



Foi o Edgard quem lançou o monstro, um dia. O Camicêgo era, na sua imaginação de quatro annos, um bicho "malvado", grande como o armario a principio, depois do tamanho do morro. Comia gente, e tinha um bico *assim*. Este *assim* não era dicto, mas figurado numa careta de labios repuchados em bico e olhos esbogalhados. Com tão gentil focinho não devia de ter má rez o monstro, pensava a "gente grande" que de passagem o via refranzir-se naquella onomatopeia muscular — mas para os cinco annos nervosos da Martha era de crer fosse horrendo, tal o rictus d'assombro com que enfitando a macaqueice do irmão lhe arremedava o muxoxo, sem o perceber. E eram proezas interminaveis do Camicêgo improvisa-

das na rêde com muitas interrupções perquntativas e explanações de truz.

— E elle come gente?

Preocupava à Martha, sempre que se lhe antolhava algo desconhecido, visto pela primeira vez, um bezourão, um lagarto, uma coruja, saber do gráu da sua anthropophagia, delle bicho.

O mundo andava repartido em duas classes oppostas: a dos bons, que não comem gente e a dos máus, que a comem.

— Pois não sabe que comeu o filho da Mariana, lá no morro, na noite de chuarada?

A menina volvia os olhos sonhadores para a moraria enquadrada pelas vidraças e quedava-se a scismar.

Já o Guilherme, cujos dois annos e pico inda o



O bando das Cigarras

Uma parte das gentilíssimas senhoritas que figuraram no carro d' *A Cigarra*, que tanto successo alcançou nos tres dias de Carnaval. Photographia tirada com magnésio, por occasião de se dissolver o bellissimo grupo, em a noite de terça-feira.

O Corso na Avenida



Um automovel de "pierrots" e "pierrettes."



O automovel do dr. Fernão Salles e sua excma. familia

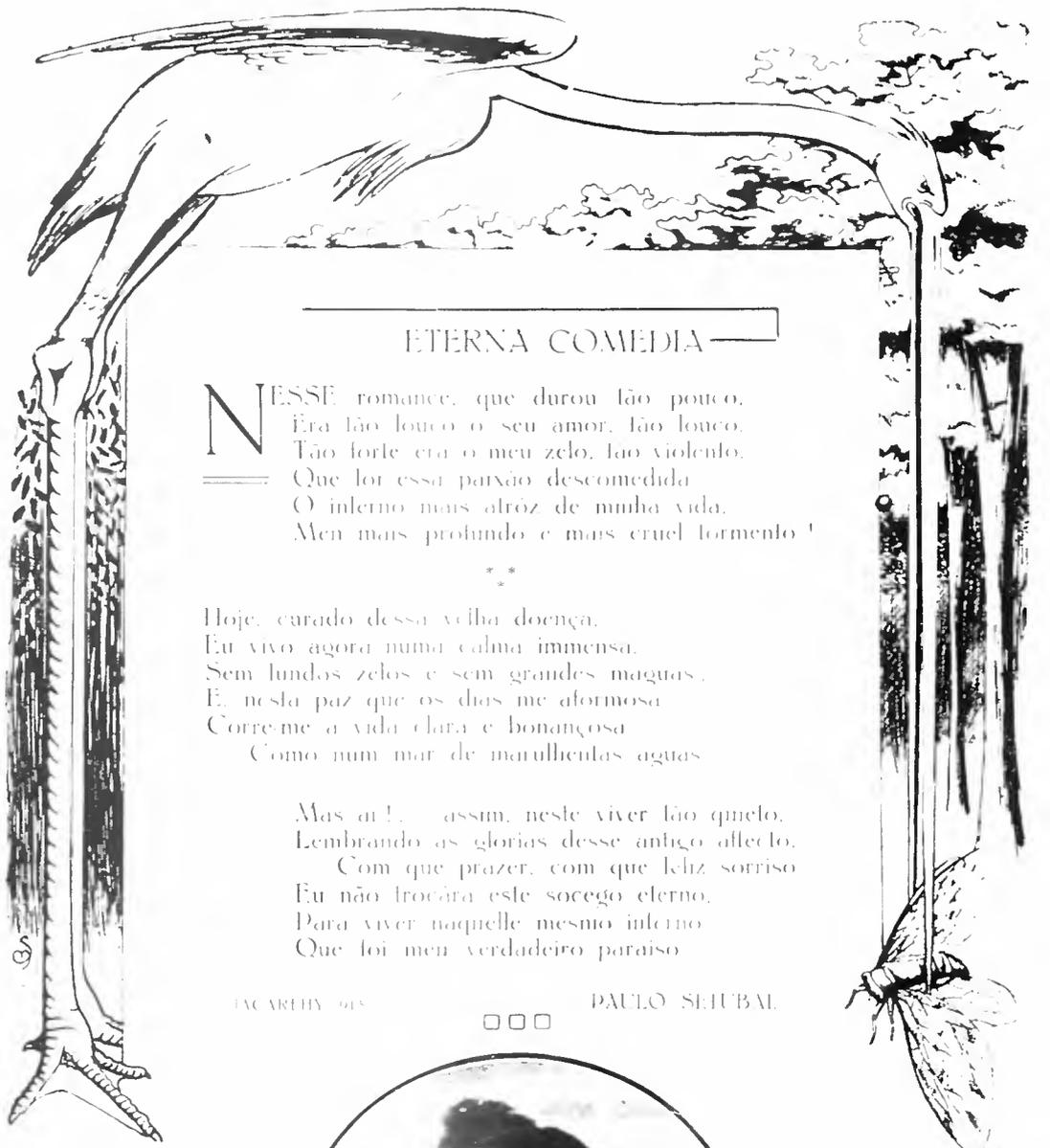
Grande Concerto



Aspecto do Salão do Conservatório durante o grande concerto alli realisado em beneficio das creanças belgas



No primeiro plano, da esquerda para a direita: d. Esther Guimarães, d. Zulmira de Andrada Machado, maestro Antonio Carlos, Bellah de Andrada, Antonietta Rudge Miller e sua filhinha Elza, Guiomar Novaes, e professor Zacharias Autuori. No outro plano: os srs. Gelasio Pimenta, maestros Agostino Cantú, Luiz Chiarella e A. Simoncelli, por ocasião do grande concerto em beneficio das creanças belgas.



ETERNA COMEDIA

NESSE romance, que durou lão pouco,
Era lão louco o seu amor, lão louco,
Tão forte era o meu zelo, lão violento,
Que lor essa paixão descomedida
O inferno mais atrõz de minha vida,
Men mais profundo e mais cruel tormento !

**

Hoje, curado dessa velha doença,
Eu vivo agora numa calma immensa,
Sem lundos zelos e sem grandes maguas,
E, nesta paz que os dias me aformosa
Corre-me a vida clara e bonançosa
Como num mar de marullientas aguas

Mas ai !... assim, neste viver lão quielo,
Lembrando as glorias desse antigo affecto,
Com que prazer, com que feliz sorriso
Eu não troçara este socego eterno,
Para viver naquelle mesmo inferno
Que foi meu verdadeiro paraíso

JACARIBY 915

PAULO SEIBAL



M. LOBATO

Uma excellente noticia para os leitores o joven e brilhante escriptor M. Lobato inicia, neste numero, a sua collaboração effectiva n' "A Cigarra". M. Lobato dispensa a nossa apresentação. E' um nome leito e acatado nas rodas intellectuaes, onde culmina como esimio prosador.

Desde os bancos academicos, M. Lobato se distinguiu pelo seu bello talento e devotado amor aos livros. Formado pela



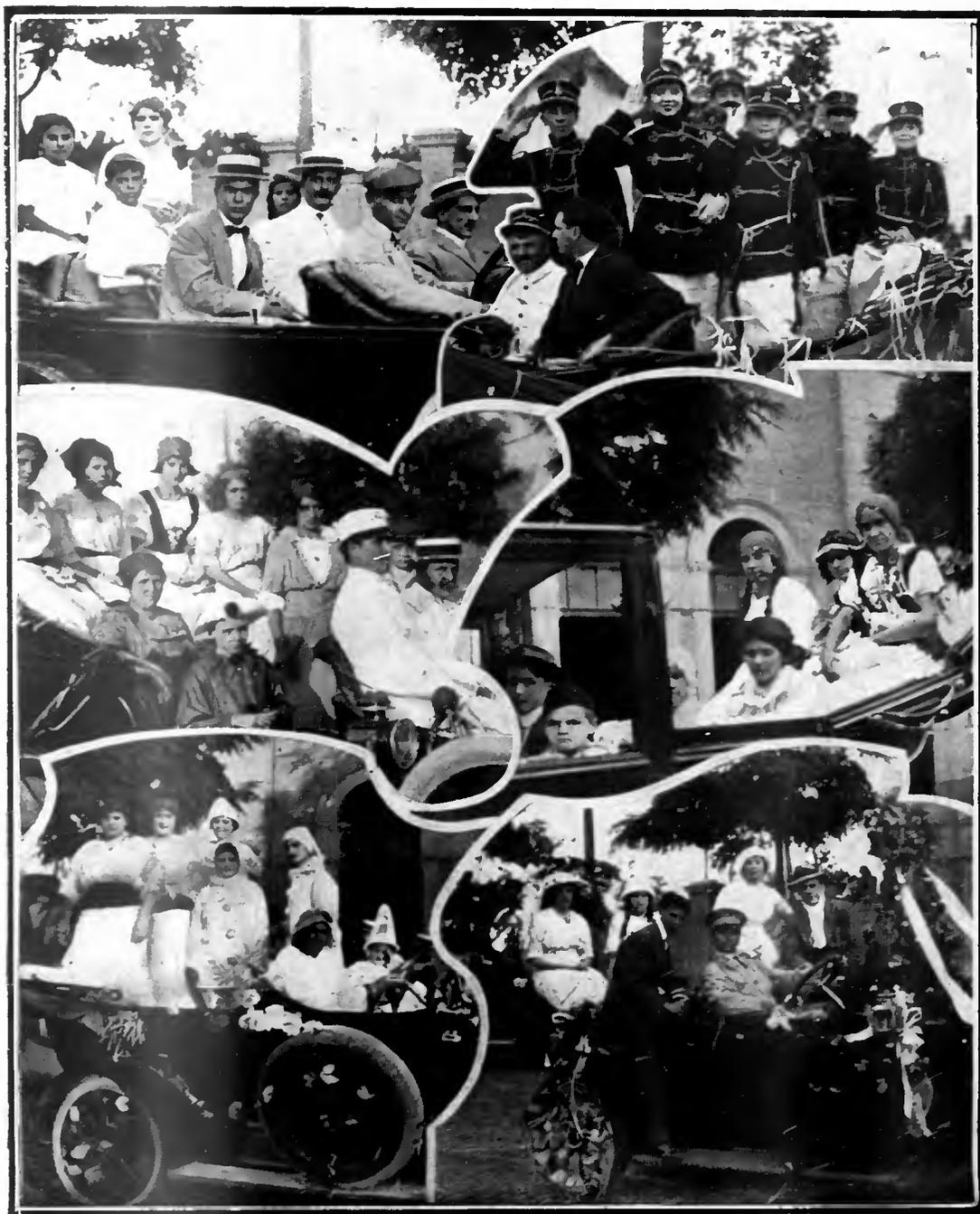
O joven pintor paulista J. Castro, auctor do quadro a olvo representando a choupana onde Euclydes da Cunha escreveu "Os Sertões," cuja reprodução estampamos em nosso ultimo numero.

nossa Faculdade de Direito, foi buscar em uma cidade do Interior a tranquillidade necessaria para as suas elocubrações e para uma convivencia mais intima com os livros. M. Lobato é um espirito finissimo e de notavel penetração. Dotado de forte poder de observação, a sua prosa offerce, a par de uma lorma correcta e original, qualquer coisa de novo, de individual, que lhe dá maior merecimento.

Registrando a sua inclusão no rol dos collaboradores d' "A Cigarra" congratulamo-nos com os leitores pela optima aquisição que fazemos.



O Corso na Avenida

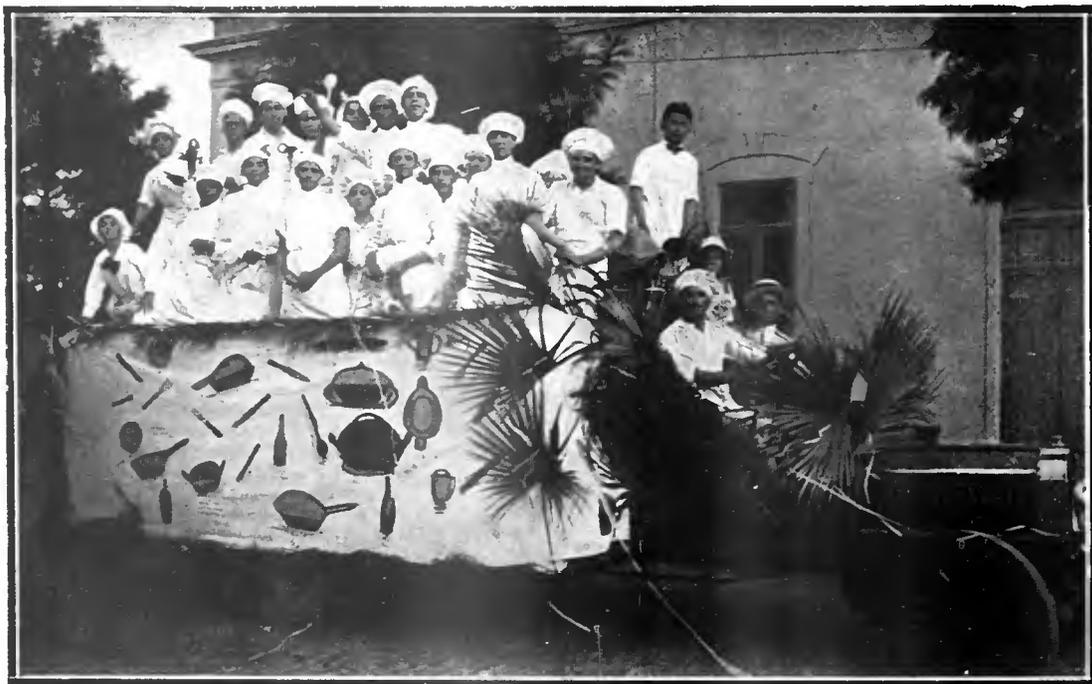


Varios aspectos tirados durante os tres dias de Carnaval, na Avenida Paulista

O Corso na Avenida



O couraçado "São Paulo" tripulado por guapos marujos de ambos os sexos



O carro dos Cosinheiros



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text.
Wrong binding
0078 (*)

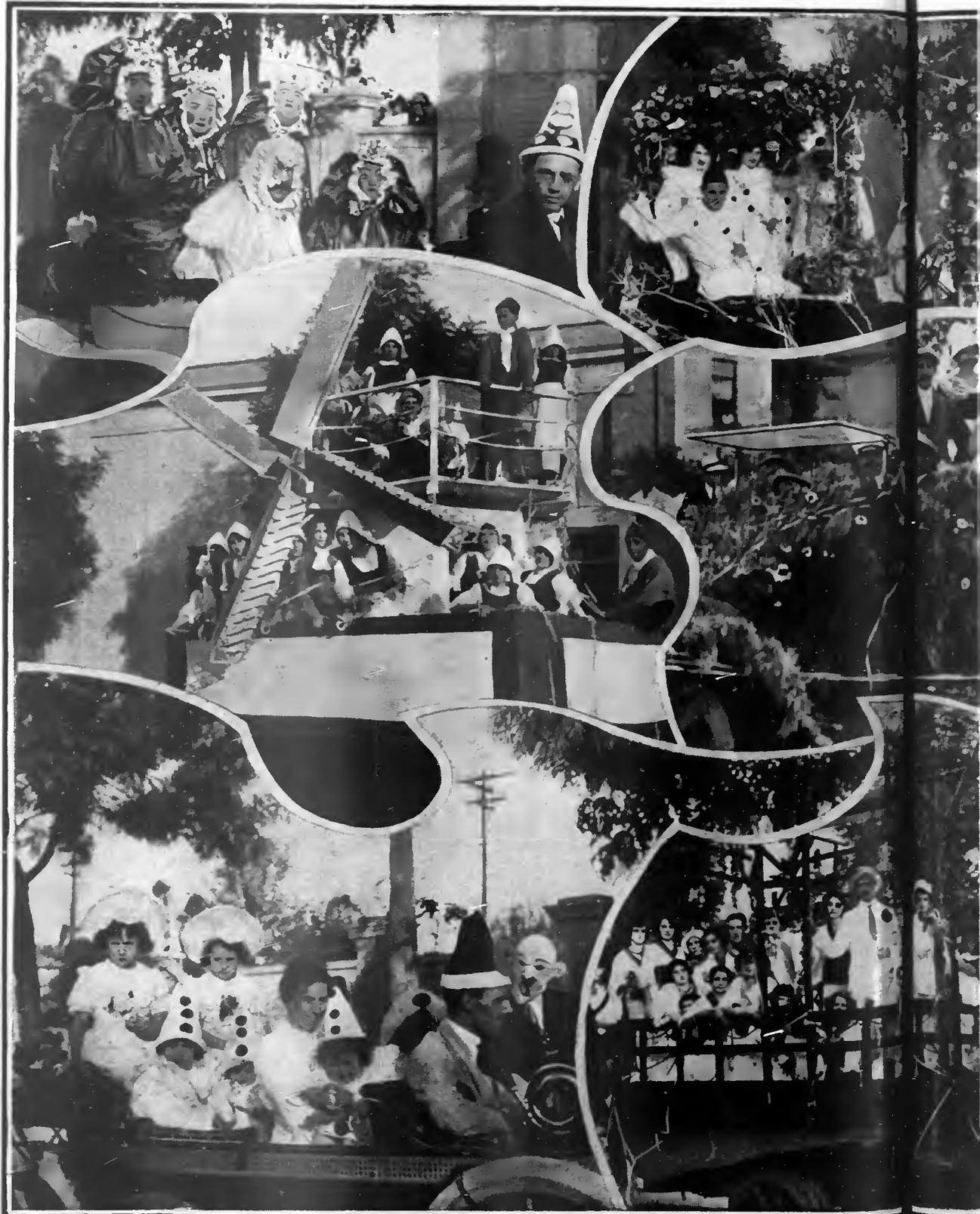
RSO AVENIDA

A CIGARRA



val, na Avenida Paulista, pelo reporter photographico especial d' A Cigarra

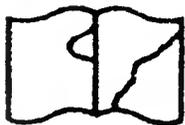
O CORSO AU



Aspectos tirados durante os tres dias de Carnaval, na Avenida Paulista.

agem

(1)



Texto deteriorado
Encadernação defeituosa
Damaged text
Wrong binding
0078 (*)

RSO AVENIDA

A CIGARRA



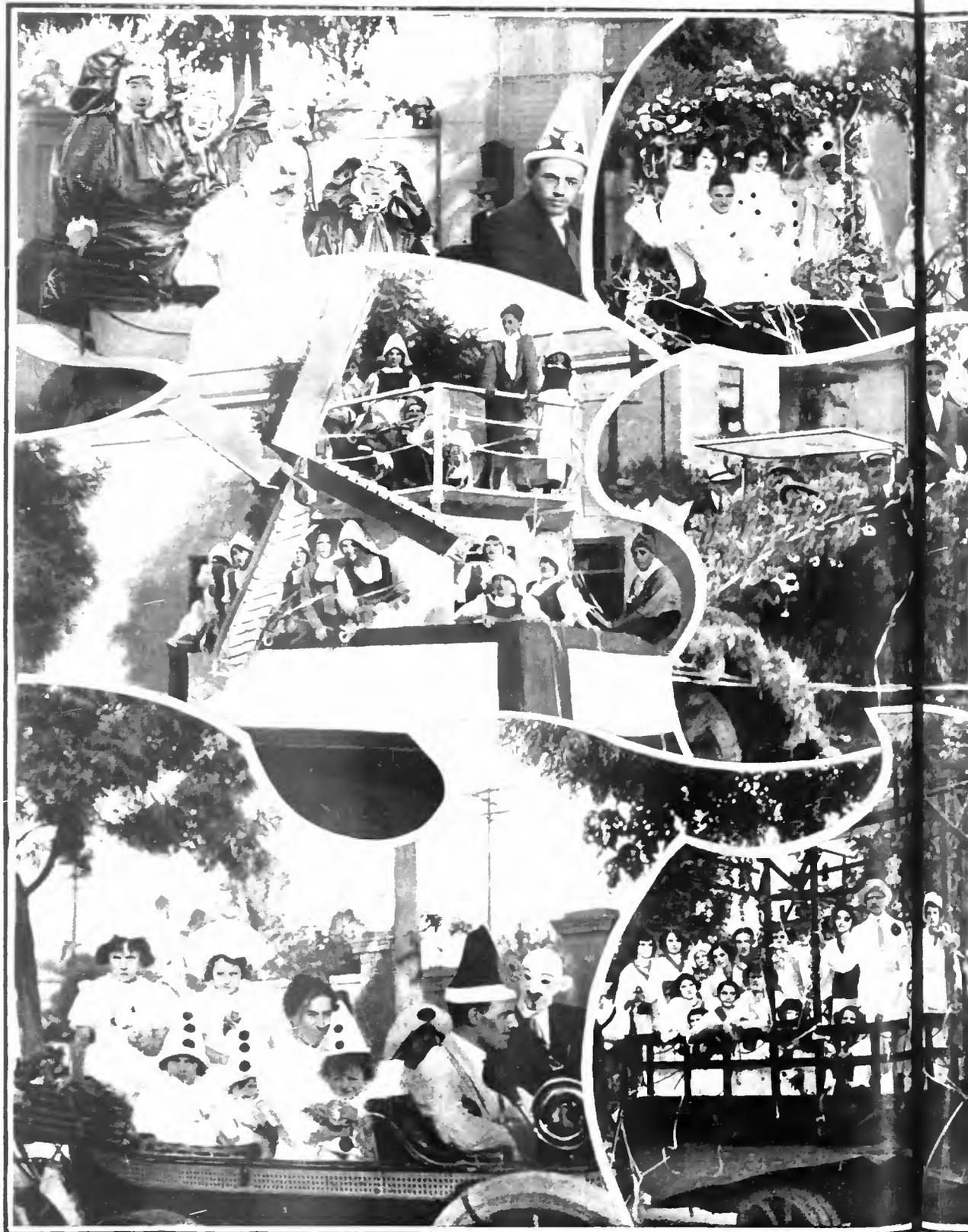
naval, na Avenida, pelo reporter photographico especial d' A Cigarra



Repetição de imagem
Repetition of image

0080 (*)

O CORSO



Aspectos tirados durante os tres dias de Carnaval, na Ave. Paulista

O Corso na Avenida



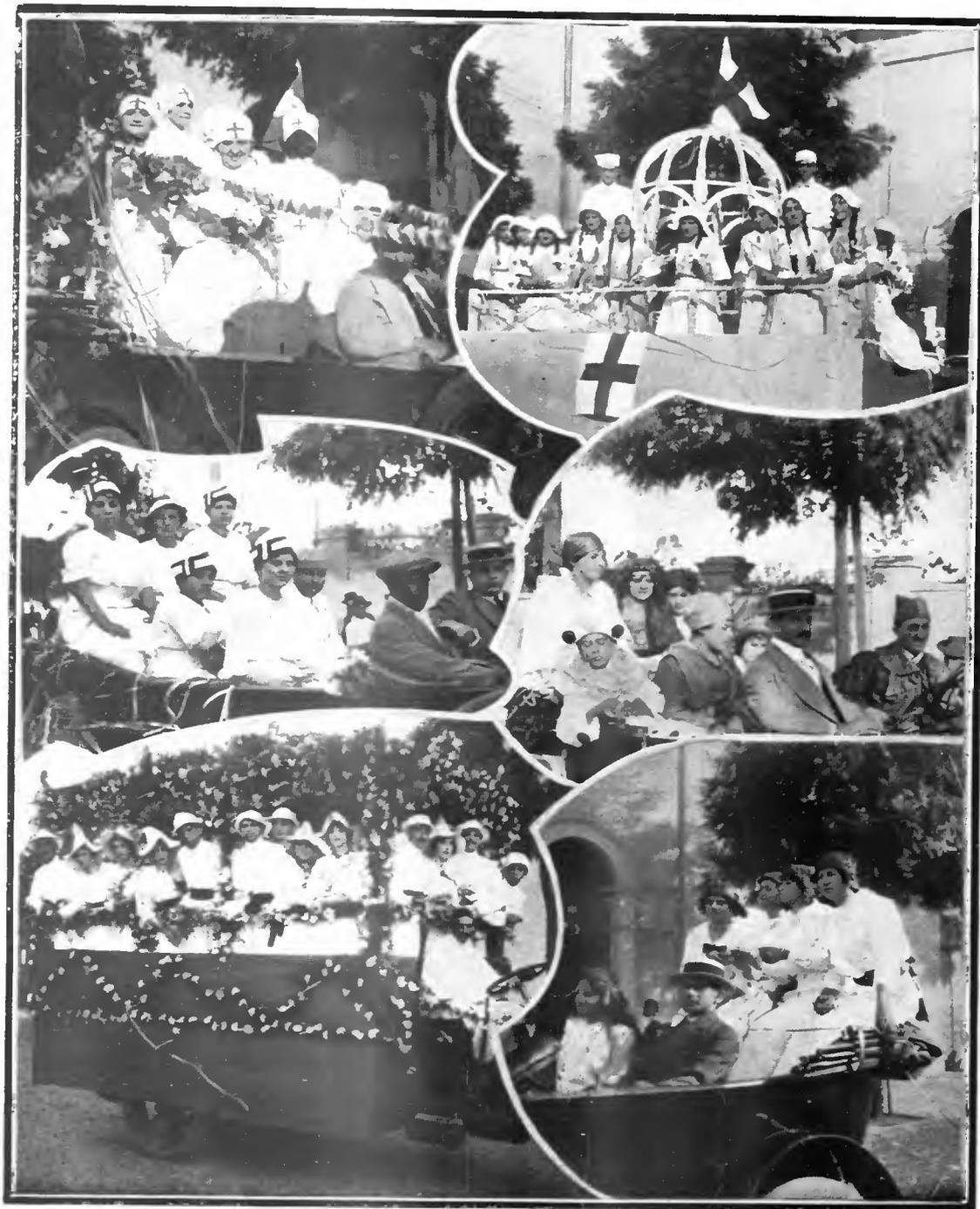
O automovel do sr. Francisco Mesquita e suas excmas. irmãs



O automovel do sr. Herculano de Carvalho e sua excma. familia



O Corso na Avenida



Outros aspectos tirados durante os tres dias de Carnaval, na Avenida Paulista



Artes e Artistas



Grupo photographado para "A Cigarra", por ocasião do concerto realizado, no Salão Germania, pelo distinto tenor brasileiro Santos Moreira

rena, enlevado, crente de que a terra inteira resplandecia de Sol, porque alena da serra, junto à varzea, existia nha Quita, cuidado do seu coração.

— Se apeie, nho Liborio.

Estacou o animal, hesitando:

— Tô com pressa de chegá. Não vê que eu fui confessá e commungô pro casamento. E nesses dia...

Apeiou do pequira e junto ao balcão, conforme o habito velho de sempre, pediu:

— Nho Jango, um martello da "branca", que tô cuma sede damnada!

O vendeiro encheu um copo, dos grandes, e quando o Liborio ia leval-o aos labios, perguntou de mansinho:

— Messê não tomou Nosso Senhor Jesus Christo?

O caboclo estacou, pensativo. Mas, não podendo resistir á tentação, exclamou:

— Que leve o Diabo!

Enguliu a cachaça de um trago; cuspiu no chão; limpou a bocca com a manga: "pegou a estrada.."

Fevereiro de 1915.

L. VAMPRE

Senhoritas
Usae o ORVALHO DA BELLEZA
DÁ VIDA E EXPRESSÃO AO ROSTO





— Contos Caipiras —



O LIBORIO amanheceu com tenção de ir á desobriga.

Ha muito que a mãe da noiva, — nha Tuca, e a noiva, — nha Quita, do Fundão, esperavam esse dia, tendo a coboclinha declarado que não se casava enquanto o seu futuro não purgasse os peccados e fizesse a paz com Deus.

Liborio estava com vontade de casar e de casar logo, porque na sua bonhomia chã e na sua philosophia de caboco não havia lugar para a paciencia, que é virtude theologal.

Mas, faltava-lhe "crença", e dahi não pensar na confissão sem um arrepio, porque tinha a certeza que ia pregar muita mentira, o que não estava nos seus habitos.

Na vesp'ra, ao despedir-se de — nha Quita, ella pegara-lhe nas mãos e dissera:

"Liborio, você não me que. Si você me queresse,

já tinha ido confessá"... e corada, lugiu para não trahir a emoção que lhe ia n'alma e nos sentidos.

Isso dera-lhe uma resolução firme e agora, inotado no "pequira", estrada á fora, pensava que era "uma massada", procurar o reverendo em cuja carnuda santidade não tinha a minima fé.

*:

Deitados fóra os peccados, ouvida a "raspança", esperada, "cumprida a obrigação", voltava a trote, quando surgiu-lhe aos oltos, lá longe, no alto, a venda do Jango, branca, facira, na quebrada da serra.

— O Sól damnado, tô ficando com sede...

Da restaga do rio subia o ronco das capivaras e o rugido da agua escachoando nas pedras.

Num pedaço de cerca velha, melões de S. Caetano embalsamavam a estrada com o seu agreste perfume.

Liborio seguia desvanecido, pensando na sua mo-

EPISTOLA

Do nosso brilhante collaborador Agenor Silveira recebemos a seguinte epistola, apresentando um soneto, em estylo quinhentista, de Jose Lannes, que hoje inicia a sua collaboração effectiva n' "A Cigarra".



Gelasio, os versos que hoje te apresento,
Bem vês que meus não são,
Pois revelam muitissimo talento
Na arte e na inspiração.

Dá-lhes um canto da "Cigarra" amiga,
E acolhe com prazer
Ouem a nossa linguagem bella e antiga
Procura enaltecer.

O honrado e velho idioma sem deslouro
Podemos cultivar:
O ouro velho e de casa, — esse é o bom ouro
Que havemos de estimar.

Outros de inculto o notem, só lhe vejam
Manchas na limpidez:
Porque tarellos ha que até se pejam
De estudar portuguez.

Mas o joven cantor o exemplo lança
Do inicio que convém:
Acolhe, pois, Gelasio, essa esperança
Que assim cantando vem.

Os pardaes novos de amarello bico
Zombem de sua voz:
Mas brilhe, mas floresça o idioma rico
De nossos paes e avós.

AGENOR SILVEIRA

Ao dr. Agenor Silveira

Despois que ella se foy para outra herdade
Toda a minha candida alegria
Se fez d'huma tristura que soia
Bem mais do que tristura, ser soidade.

Entonces, pola minha soledade,
Por meu bem busquei ver se algo esquecia
Do antigo ceo de amor que me sorria
E azinha se cobrio de escuridade.

O tempo, alfim, que tudo foy mudando
Despois que pera alhures a mudou,
Foy tambem os meus males abrandando.

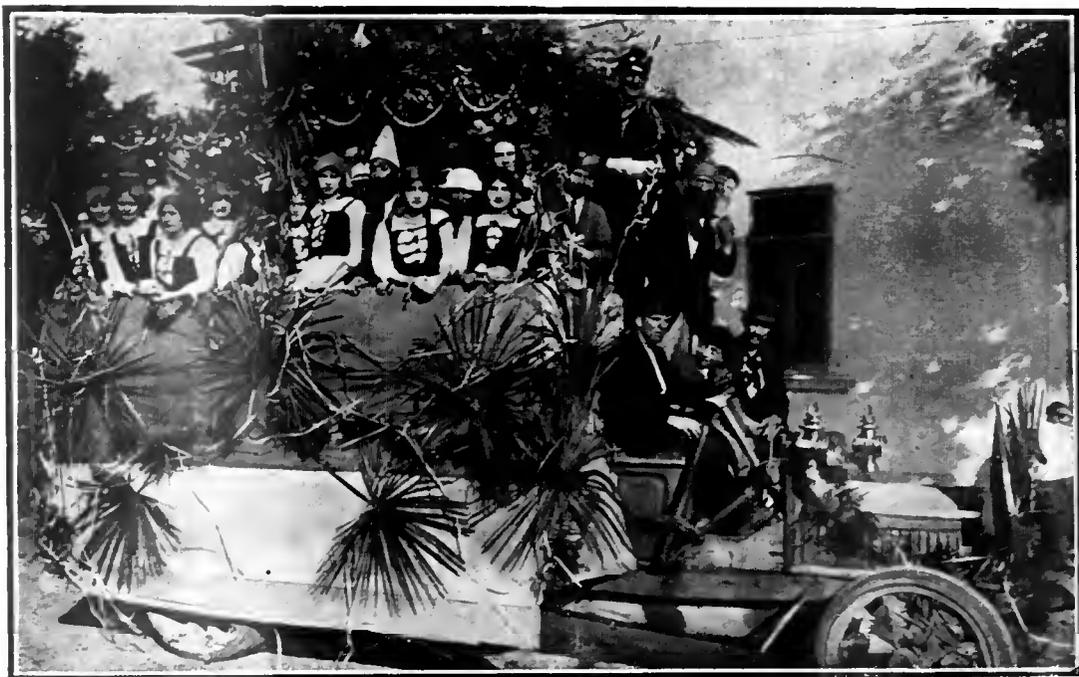
E assi as minhas lagrimas levou!
Pois eu vi que no val andar chorando
Hum bem que pera sempre se acabou...

JOSE' LANNES

O Corso na Avenida

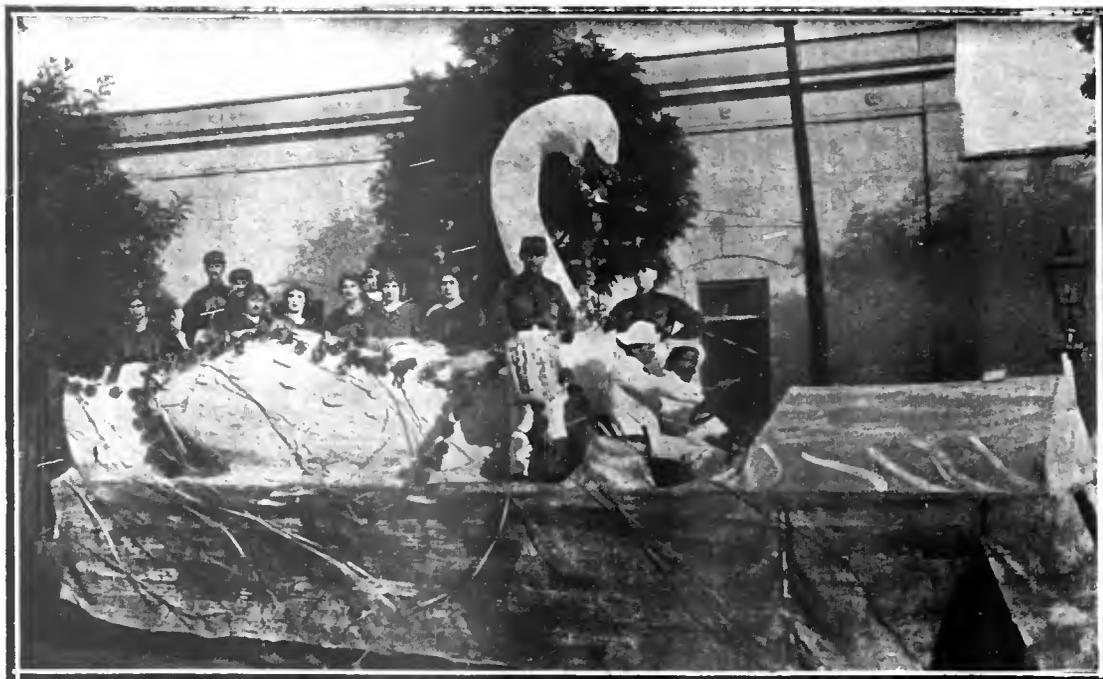


O carro do "Lawn-Tennis."



Um carro artisticamente enfeitado com flores naturais

O Corso na Avenida



O carro do Cysne



Um automovel de Apaches

— Grande Premio Dr. Eloy Chaves —



O cavallo Black-Sea, vencedor do Grande Premio Dr. Eloy Chaves, disputado no Prado da Moóca



Uma locomotiva construida na Escola de Aprendizés Artífices de S. Paulo. Veêm-se ao lado os srs. João Motta, director daquelle estabelecimento e Antonio Eugenio Ferreira, chefe da secção de mechanica.



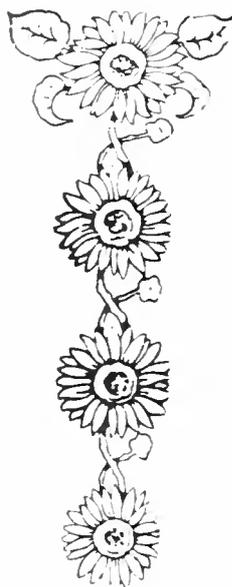
EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Que linda vinhas para o *cha-langado!*
 Onde o fizeste, o teu vestido novo,
 Que foi tão geralmente elogiado,
 Tantos louvores recebeu do povo?

Chamavas a atenção, de tão formosa!
 Parava gente a olhar-te em cada esquina
 Deslumbroua-a essa linha graciosa
 Da tua nobre elegancia feminina.

E, realmente! Uma obra d'arte rara,
 Esse vestido teu de côr escura,
 De onde emergia a tua carne clara,
 Transbordante de vida e formosura

Que culto de rasgões! Quanta poesia
 No sulco de teus seios, lyrial!
 No decote que, nobre, te despia
 Quasi toda a columna vertebral!



Moço a quem sagro uma paixão fremente,
 Mostras, decerto, um apurado gosto,
 Pois que, nos dias de serão ardente,
 Vestes o corpo quasi como o rosto.

Não te censuro, não; porém, preciso
 Ao publico explicar, desta cidade,
 Um facto, que lhe affaste um mau juizo
 Da tua candidez e ingenuidade:

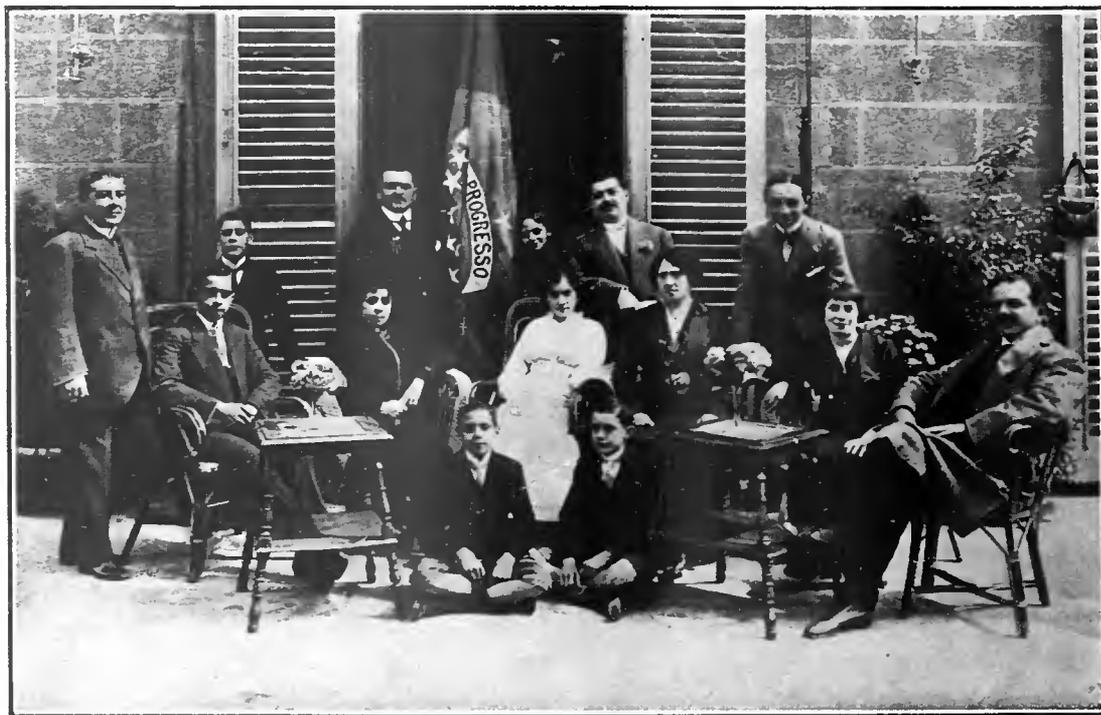
— A perna que, de fóra, hontem se viu
 — Uma perna bem feita e modelada,
 — Que, no automovel, pelo vão sahia
 — De uma saia moderna e exagerada.

— Por ter impressionado a toda a gente,
 — Reproche imerecido não receia:
 — Porque seu fito era exhibir sômente
 — O desenho finissimo... da meia.*

PARDAL TRIGUEIRO

S. Paulo, Fevereiro de 1915.

“A Cigarra,, na Suissa



O dr. Claudio de Sousa e sua excma. familia arvorando o pavilhão brasileiro, em Genebra,
 em um dia de festa nacional

O Corso na Avenida



Um automovel de Pierrots



O automovel do sr. Claudio Monteiro Soares

Carnaval



Aspecto do baile à phantasia realizado, no Salão Lyra, pelo " Club Familiar ..



O Salão do Conservatorio, na noite de terça-feira gorda, por ocasião do baile à phantasia alli realizado pelo " Ideal Club ..

Casa Branca



O interior da Casa Branca, às tres horas da tarde, repleto de distintas senhoras, senhoritas e cavalheiros



Instantaneos tirados à porta da Casa Branca, às quatro horas da tarde

CASA BRANCA

PONTO DE REUNIÃO CHIC

JA' não é uma novidade para ninguém a "Casa Branca...". Desde a sua abertura, ella tem estado sempre repleta durante o dia e á noite, e, como está situada num dos pontos mais centraes de S. Paulo, decerto não haverá, a esta hora, quem, entre nós, ignore a existencia desse estabelecimento. Aqui mesmo já publicámos ha dias alguns "clichés", que attestavam a sympathia e o apreço do publico pela "Casa Branca". Neste numero estampamos outros "clichés", por onde verão os leitores como augmentaram aquelle apreço e sympathia. São instantaneos apanhados em diferentes horas, e que demonstram quanto se tornava já necessario em S. Paulo, um estabelecimento como a "Casa Branca". Com elleito, todas as grandes cidades têm, nas principaes ruas, casas de "lunch" montadas com apuro. São, em Londres, em Paris, em Nova York, os chás elegantissimos, a que accorrem durante o dia, todos quantos andam pela cidade a serviço ou a passeio. Não ha "miss" elegante, morando lá para as remotas paragens da City, que não venha sempre ao "Piccadilly" ou a "Regent Street". Sob o céu fumacento de Londres, num zig-zaguear atordoante de autos de omnibus, de "cabs", a graciosa inglezinha faz as suas compras, mira os mostradores das lojas, deixa-se mirar pelos passantes e, sentindo já saudades do seu "breakfast", entra no primeiro "Lyon's" mais á mão. E, sorvendo o seu chá com leite, entre dois bocados de "sandwich", a encantadora "miss" toda se enflora de sorrisos para os conhecidos que lá encontra. Porque, taes estabelecimentos são magnificos pontos de encontros da sociedade elegante. Para alli se marcam desde a vespera, ou na mesma manhan pelo telephone, "rendez-vous" entre senhoras ou entre cavalheiros que desejam vêr-se. Todas as grandes cidades têm estabelecimentos assim.

Ora, em S. Paulo, até ha pouco não havia nenhum. A rua Direita, que de algum tempo vem se tornando a nossa "rue de la Paix", povoava-se a certas horas do dia, de senhoras e senhoritas que vinham a compras ou simplesmente a passeio. E, se queriam fazer um ligeiro repasto, precisavam procurar uma confeitaria ou um bar, tão pouco attrahentes durante o dia. Agora, não, agora ha "Casa Branca". Situada mesmo no rez do chão, sem complicações de ascensores, ella branqueja numa frescura deliciosa, que convida, que instiga, que obriga a entrar. Lá dentro, o serviço é bem o que a apparencia dizia: asseio absoluto em tudo, amabilidade das "demoiselles" sollicitas, qualidades excellente de tudo quanto se fornece. De sorte que, entrando

uma vez, a graciosa patricia ou o rapaz elegante, não deixa de voltar lá outras vezes, e não ha amigas della ou amigo delle, a que na primeira occasião não fale sobre a "Casa Branca". E', pelos menos, o que se tem observado. E, se a "Cigarra" o refere, é porque dá inteira fé aos seus "clichés" e ao que o publico vem propalando ultimamente. Tratando-se de um facto que affecta tão de perto a elegancia paulistana, está claro que a "Cigarra", revista de elegancia e bom gosto, não podia silenciar. Fiquem as nossas innumeradas leitoras sabendo que para o seu "lunch" das quattros não ha estabelecimento melhor do que a "Casa Branca". E' "chic", é confortavel, é de primeira ordem. E se algum está com a duvida de S. Thomé, que vá ver e depois nos diga se exaggeramos recommendando-lhe a elegante "Casa Branca".

E' mais uma garantia para as excmas. familias a permanencia continua dos seus dignos e amaveis proprietarios, os srs. J. L. Amora e Agostinho D' Horta, que, como todo pessoal da "Casa Branca", se desfazem em gentilezas e attentões para com a sua selecta frequentia.



Instantaneo tirado á porta da Casa Branca, ás quattro horas da tarde.



EXPOSIÇÃO DE PINTURA

Inaugurou-se hontera, á rua Quinze de Novembro n. 19, a exposição de pintura da distincta senhorita Anna Gelli, filha do dr. Gino Gelli, conhecido médico aqui residente.

Figuram na exposição da excma. senhorita Anna Gelli 57 trabalhos originaes e 7 copias de pintores classicos.

O producto reverterá em beneficio da Cruz Vermelha de S Paulo e das victimas do ferremoto na Italia.

A exposição tem sido muito visitada, recebendo a joven expositora muitos cumprimentos e elogios.

PO' PARA METAES

O sr. E. H. Krischke, estabelecido no largo da Sé n 2-A e agente geral para o Brasil, do "Bon Ami", excellente pó para limpar metaes, que tantos resultados tem dado entre os que já o experimentaram nesta capital, offereceu-nos algumas caixas do referido pó. Agradecemos.

▼ ▼ ▼

CHAMAMOS a attenção dos leitores para o quadro de alumnos formados pela acreditada Escola de Corte do professor Raul Sacchi e que vai publicada na secção competente.



Mlle. I. da S. M.

São tantas as moças morenas entre as nossas patricias, que, como algumas outras, Mlle. I. da S. M. tem, por ser loura, um destaque especial. Como loura, porém, não é o typo franzino e delicado que geralmente evoca brumas e melancolias: muito ao contrario disso, Mlle. é robusta e "elancée", e, longe de despertar ideias de tristeza e sonho, suggere uma clara noção da vida e de todas as bellezas da vida. Porque está-lhe tão fortemente, e de todo o ser, o contentamento de viver, e é tão radiante e communicativa a sua alegria, que ninguem se sente triste ao seu lado. Já está visto que os seus olhos não são azues: não iria bem com uns claros olhos contemplativos a vibrante alacridade que perennemente desabrocha nella: Mlle. tem olhos castanhos, e, como todos os olhos pequenos, vivos e travessos.

Reside no aristocratico bairro de Hygienopolis, onde conta numerosas amigas.

Filha unica, é de ver-se a ternura de que a envolve sua digna progenitora, e não ha caprichosinho de Mlle. que não seja obedecido.

O seu bom humor inalteravel, e o sorriso encantador que inalteravelmente lhe baila nos labios, gran-gearam-lhe um largo circulo de admiradores.

Cultiva a musica com muito aproveitamento, seguindo as lições do conceituado professor.

Aprecia a literatura, lendo sempre os bons escriptores nacionaes e estrangeiros

O seu passeio predilecto é no triangulo, onde vem quasi sempre aos sabbados, e, de vez em quando, ás quintas-feiras.

Gosta immensamente das corridas e joga o "tennis".

Muito joven ainda, faz pouco tempo que se estreiou na sociedade, por occasião do grande baile no Municipal, em prol dos belgas. E é excusado dizer que fez successo.

E' muito amiga da familia de um dos secretarios do Governo.

E' alta e elegante. Porque então, sendo alta e robusta, lhe chamam "Bébé" ?

o o o

Dr. O. C. G.

E' paulista, de uma distincta familia de Limeira, que ha muito mora nesta capital mas, quando elle appareceu, ha mezes, na primeira reunião elegante, toda a gente perguntava:

— Quem é aquelle rapaz que nunca se viu por aqui ?

Porque, na verdade, o dr. O. C. G. sahio creança de S. Paulo Foi para a Suissa, lá se installou confortavelmente em Genebra, e, nessa Universidade tão procurada pelos brasileiros, iniciou o seu curso de medicina. Depois disso, ninguem, aqui em S. Paulo, ouviu falar nelle.

Oh, sim, uma vez apenas: foi quando deu de vadiar desbragadamente, e a familia, que o queria um medico distincto, tomou energicas providencias. Que maçada, estudar ! Pois se elle podia bem fazer todo o curso assim de espirito leve, para que dar trabalho aos miolos ? — Mas teve de mudar de theoria.

Passou assini oito annos na Europa, sete dos

O Corso na Avenida



Um carro de Pierrots e Pierrettes



O carro das Cosinheiras, artisticamente enfeitado pela "Loja Flora.,

"A Formiga,"

Jornal das Creações

15.º Concurso

Com grande concorrência de crianças, senhoras e senhoritas, realizou-se, no salão do Club Internacional, o sorteio correspondente ao 15.º Concurso d'"A Formiga..."

Damos em seguida o resultado:

- 1.º Premio — Vicente Lapastini (Uma phantasia para Carnaval).
- 2.º Premio — Itagiba Nogueira de Sá (Um tambor).
- 3.º " — Idalia Diversi (Uma boneca).
- 4.º " — Noemia Rodrigues (Uma boneca).
- 5.º " — João Baptista A. Barbosa (Um tambor).
- 6.º Premio — Domingos José Goes Filho (Um tambor).
- 7.º Premio — Maria Aparecida Ferreira Aguiar (Um bebê).
- 8.º Premio — Renato Motta Vuono (Um tambor).
- 9.º " — João de Oliveira (Um tambor).
- 10.º " — Procopio de Brito (Uma gaita).
- 11.º " — Maria Antonia da Costa (Um bebê).
- 12.º " — Raphael Aurenii (Um tambor.)
- 13.º " — Luiz Ruffo (Um pandeiro).
- 14.º " — José Firmino de Souza (Um pandeiro).
- 15.º " — Floriano de Arruda (Um pandeiro).
- 16.º " — Alayde Armhrust (Um bebê).
- 17.º " — Alayde Cruz (Uma trombeta).
- 18.º " — Olga Braga (Um pandeiro).
- 19.º " — Maria Aparecida de Goes (Uma trombeta).
- 20.º Premio — Esther Meirelles Reis (Uma boneca).
- 21.º " — Odette Paes de Barros (Um pandeiro).
- 22.º " — Paulo Barbosa (Uma trombeta).
- 23.º " — José Livramenio (Um palhaço).

Todos esses premios foram já entregues pela redacção d'"A Cigarra..."

Em seguida a esse sorteio, realizou-se o recitativo do soneto de Amadeu Amaral (A um philosophante).

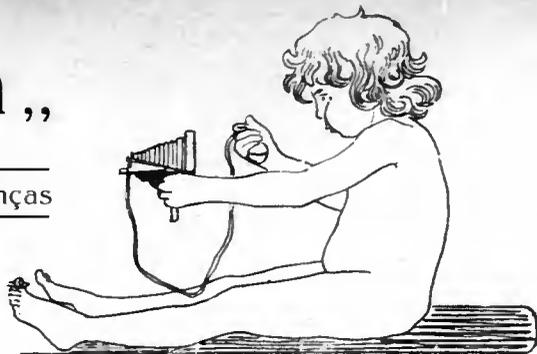
Foi um torneio interessante, que despertou enthusiasmo entre os petizes e no qual tomaram parte as seguintes crianças: Hernani Rocha Martins, Benedabe Rocha Martins, Vicente Lapastini, Luiz Ruffo e Lygia de Oliveira.

A comissão julgadora era constituída das exmas. senhoritas Guiomar Novaes, Bêbê Mattos, Margarida Kiel, Maria Antonia Rocha, Haydée Soares de Souza, Alzira Livramento e Beatriz Livramento.

Todos os pequenos que recitaram o bello soneto de Amadeu Amaral foram calorosamente applaudidos.

Feito o julgamento, foi conferido o premio de uma libra esterlina ao menino Vicente Lapastini.

A exma. senhorita Bêbê Mattos entregou a esse



pequeno a libra esterlina, durante a pequena e encantadora reunião d'"A Formiga..."

16.º Concurso

A solução deste concurso era

CASA EDISON

Acertaram e têm direito a concorrer a um sorteio para adjudicação de 20 lindos premios, em brinquedos, as seguintes turunas:

Alzira Branco de Moraes, Pequetita, Vettorino Passeanoto, Vicente Lapastini, Olga Braga, Arabelino de Camargo, Benedabe Hassé da Rocha Martins, Adalgisa Venna, Deolinda Venna, Maria Elisa Venna, Hermengarda Venna, Olga Kleine, Anna Rosa Paes de Barros, Sylvia Teixeira de Camargo, Antonina Cunha Camargo, Paulo de Paiva Castro, Ernani Campos Seabra José Vita, Dina Silveira, Francisca Catão, José Góes Filho, Haydée Casabona, Ilka Alves, Maria de Lourdes Klannebley, Henrique Bastos Filho, Godofredo Lobato, Larinha Maria Ayrosa, Carlos M. Almeida Prado, E. J. de Almeida José Firmino de Souza, Maria da Gloria de Oliveira, Lygia de Oliveira, João de Oliveira, Vera Ferraz, Yáya Pacca, Irene Abreu Cursino, Ruth de Oliveira, Helena da Costa, Paulo de Almeida Barbosa, João Baptista de Almeida Barbosa, Napoleão Bolivar de Araripe Sucupira, Silvio Coelho, Armando de Camargo, Hernani Hassé Rocha Martins, Amadeu Hassé Rocha Martins, Léo de Oliveira, Mario de Barros, Decio Fonseca, Maria Antonia da Costa, Ulysses Swan Lelot, Esther Meirelles Reis, Odella Fonseca, Eschylo de Oliveira, Manoel Villaça de M. Camargo, Maria de Lourdes Brito, Sylvina Justina Pereira, Luiz Ruffo, Christina Lage, Ulysses Santos, Leny Arruda, Tulio Leal, Helena Ratto.

Quarta-feira, 3 de Março ás quatro horas da tarde, proximo, faremos, na redacção d'"A Cigarra...", rua Direita n. 35, sorteio desse concurso.

17.º Concurso

Consiste este concurso em reconstituir uma phrase que as crianças costumam pronunciar muito, com as seguintes letras:

AVVI A RICRAAG!

Sortearemos 20 bellos brinquedos entre os que nos enviarem soluções certas até quarta-feira, 3 de Março proximo.



quaes em Genebra, onde se formou e onde praticou com varios professores. Isto, que esta parecendo uma "réclame" ao consultorio do dr. G. ainda mais o parecerá quando dissermos que elle passou um anno praticando nos hospitaes de Paris. Mas e um esclarecimento indispensavel: porque esse anno de Paris influu mais sobre elle do que os quatorze que havia passado no Brasil. E' que o dr. G. ficou um perfeito francez, só amando a França e as coisas da França, e com um unico ideal na vida: rodar numa "Renault" sua, para um palacete seu, mas situado, não na Hygienopolis, mas no campo de Marte, em Paris, alli pertinho da Torre Eiffel.

E' palrador como ninguem, com uma gesticulação bizarramente movimentada, que dá vida ao seu bom humor. Algumas moças acham-n'o excessivo em gestos e em palavras, mas porque estão habituadas com os nossos sorumbaticos rapazes. E' verdade que o dr. G. às vezes sãe fóra do serio — no ultimo "corso" do Carnaval, por exemplo, dirigiu do seu auto uma gritaria formidavel contra conhecido jornalista e advogado. E' tanto que o automovel do nosso collega — o celebre 757 — encencou duas vezes, com os pneumaticos vasios. Efeitos da "urucubaca" do dr. G. ...

Gosta immensamente de musica, com duas excepções apenas: o "Vem cá Bitú", e a musica de Wagner — que não supporta — aquella por ser caipira, esta por ser alleman.

Quando morava em Genebra ficou celebre a sua "republica" onde moravam mais tres jovens brasileiros. Varias familias paulistas tiveram occasião de tomar chá com os quatro estudantes. A dona da casa era o dr. G. Fiquem as suas candidatas sabendo de mais essa qualidade sua: não ha melhor "menagère" do que elle.

O dr. G. dá sorte quando apparece no corso ou nas corridas, em companhia de sua gentilissima irman. Dirão que é porque apparece com ella ...

— Se é bonito ?

— Nem feio, nem bonito: assim, assim. Sympathico, eis tudo. Bom medico, mas por enquanto com o consultorio ás moscas.

Mora alli pela Praça da Republica — e está doidinho por instalar-se na vida (a leitora sabe o que queremos dizer ...)

J. DA SILVA MANUEL

OSERVANDO COMO LEES BELLA NIÑA

PARA LA SRTA
BEBÉ MATIOS

Levanta con orgullo la cabeza,
Ja que sube a tal grado tu belleza,
que es al cantarla misero el laud,
Exhibela con mujer con arrogancia
Ja que a ella se une la elegancia,
que es un blason, acaso una virtud

Suprema, encantadora — no mundana —
tu belleza es el sol de la mañana,
es la beldad en todo su valer,
Encuentro en ti — magnífica pristina,
lo que de más hermoso se imagina
eres maga, eses niña, no mujer

al verte el alma de esplendor se llena,
para el que friste, adolorido pena
es tu dulce mirar consolación:
Oírte es indecible bienadanza,
es mirar realizarse una esperanza,
volver del desencanto á la ilusión

El viejo sol en su eternal carrera
no iró nunca mujer mas hechicera,
ni vió prodigio de belleza tal;
no la soñó el poeta más galana
ni en la Roma imperial, ni en la pagana,
Tubo una virgen de belleza igual.

¿Que ante ti el astro productor del dia?
¿Que el ruiseñor tesero de armonia...?
¿Que el pebetero que se llama flor?
Tu tienes la pupila abrasadora,
el son de tu palabra arrulladora
I el ambar de tu aliento embriagador.

DR. JOSE CAJAL VIVAS.

S. Paulo, 22-2-015



Senhoritas
Usae o ORVALHO DA BELLEZA
Dá VIDA E EXPRESSÃO AO ROSTO



Alegria - Felicidade - Paz

Todos entram no lar onde penetra um Gramophone da "CASA EDISON" o qual reúne em si os theatros de

**Opera : Opereta : Variedades :
Concerto** e que oferece sempre uma
variada distração.

Os maiores artistas do mundo Caruso, Tamagno, Tetrzini, Ruffo, Kubelik, Pederewski, Farrar, Melba, fizeram discos e podem ser encontrados entre outros de igual popularidade no nosso stock de 150.000 discos, que vendemos a preços revolucionarios

Grammophones e Phonolas das principaes fabricas.

25 0/0 a 75 0/0 mais barato que em qualquer outra casa do Brazil.

Cada appareiño e vendido com a garantia de dar perfeita satisfação ou devolução do dinheiro. Mais de 60 modelos dos mais modernos aparelhos a escolher, cujo preço varia entre 22\$000 e 450\$000.

ELECTRO - GRAMMOPHONE

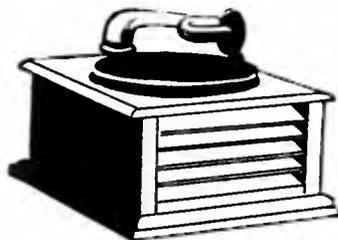
Movido a electricidade, Rs. 800\$000. — Ninguem no Brasil possui maior stock. — Ninguem oferece tão grandes vantagens. — Ninguem a mesma facilidade de escolher.

Visitem hoje a

CASA EDISON

Rua 15 Novembro, 55

Para o interior envio catalogo illustrado com preços reduzidos. Pedidos a GUSTAVO FIGNER - Caixa, 398



: Sempre grandes
Novidades na sec-
ção de Brinquedos



O CORSO



O quarto de brincar destinado às crianças, discutiam os seis, com grande animação. Mas, coisa rara: não faziam barulho nem gritavam como de costume. Ouvia-se apenas um zum-zum como de abelhas, destacando-se de vez em quando phrases como estas:

"Tia Nenê disse que Candinha vai vestida de cigana".

"Acho essa phantasia batida de mais, — replica-va uma outra — o meu ideal é o tango!"

"Qual tango, nem cigana!" — diz uma voz mais forte. — Eu hei de arranjar uma larda de official allemão. Então sim, vocês hão de ver!"

Ao ouvir tal declaração, o irmão mais novo, que já formára o seu projecto, faz um gesto de desespero e exclama:

"Olha, Pedrinho, si tu te vestes de Allemão, não serei mais o Belga, nem que me matem!"

Foi uma gargalhada geral!

"Vinga-te delle, phantasiando-te de luzes insinuia alguém. E riram-se muito, ainda.

Tomando depois cada um o seu livro, — pois já era hora de estudarem — passam antes pelo escriptorio, onde estão papae e mamãe conversando. Descem a comunicar-lhes as suas intenções, e pedir-lhes licença para assistirem ao Carnaval na Avenida.

Os paes, espantados, riram-se ao ver entrar aquella escadinha de uma symetria perfeita, excepto nos dois ultimos degraus, que eram gemeos.

O mais interessante, é que nenhuma tinha coragem de falar: eram só cotoveladas de um lado e de outro. Mas quando o mais velho começou, foi uma algazarra tal, capaz de fazer fugir até o demonio!

"Criança não precisa de carnaval, precisa de chinello!" — Brada o pae, com um gesto ameaçador.

Shem todos cabisbaixos, uns chorando, outros resmungando, cotadinhos.

Esther, a mais calma e razoavel, agrada os pequeninos e faz o possivel para consolal-os.

"Não faz mal, diz ella, eu mesma arranjarei as phantasias. — E termina philosophicamente. — Faremos, pois, o corso aqui em casa mesmo."

E assim ficou combinado.

Como faltasse apenas uma semana, começaram logo os preparativos. Porém tudo ás escondidas.

Dizem que as crianças não sabem guardar segredos. Enganam-se redondamente. Até o dia de Carnaval, ninguem soube o que haviam combinado entre si.

Trabalhavam com ardor, na fabricação dos carros. Juntaram carrocinhas, automoveisinhos, velocipedes... emfim tudo o que podia servir de conducção para elles

ou para as bonéas. Prepararam arcos de arame para serem cobertos de flôres.

Pedrinho, o mais forte e habil, poz-se a construir (imaginem o que!) um caminhão... Felizmente não se lembrou da gazolina.

Mamãe estava muito intrigada. De uns dias para cá, não parava troco na sua gaveta. Indagava, vigiava, mas qual! Ninguem sabia, ninguem havia tocado. E não podia accusar, pois nunca vira alguém lá mecher.

Se ella soubesse que era para comprar conlettis e serpentinas...

Eram quasi seis horas e meia, quando o dr. Meira e sua senhora chegaram à casa. Cançados daquelles brinquedos de lança-perfume, aos quaes ninguem se subtrae, esperavam encontrar repouso e menos calor do que nas ruas cheias de gente.

Do portão onde estavam, ouvem um rumor extranho: rrr... rrr... rrr... Sôbem depressa a escada, e entram no meio de um barulho infernal!

Ah, era domingo de Carnaval! E o corso — era na sala de jantar.

Do aparador à crystaleira, serpentinas multicores formavam um arco de triumpho. Conlettis cobriam a mesa e o chão, como um tapete. Fructeiras, jarras d'agua, vasinhos e floreiras, tudo enlaçado por innumeras serpentinas.

Em torno da mesa, circulavam as carruagens. Carroças, carrocinhas e carroções, carrinhos com bonéas dentro, automoveis guiados por macacos, cachorros e pallhaços de pau, velocipedes, etc. Tudo enfeitados com flôres e laços!

Havia musica tambem, mas, Santo Deus, que musica! As terriveis corneias riscadas de vermelho e azul, acompanhadas pelas taes matracas, de que as crianças tanto gostam.

A principio acharam graça, mas quando a mamãe viu os lanhos profundos, causados pelo pseudo-caminhão no assoalho encerado de fresco, não teve vontade de rir, não. Mas quem teria coragem, por uma causa tão material, de perturbar aquella alegria franca e expontanea de um brinquedo innocente?

Deixal-as é o melhor. E foi o que fizeram.

Flôres desfolhadas e pizadas, jaziam em estado deploravel. Não sei dizer quem seria mais digno de compaixão: si a dona da casa, si o proprio chão, ou si a creada que teria de limpar no dia seguinte.

Para tudo isso, entretanto, havia uma compensação: Era a de ver, sob um colossal chapéo de clown, a carinha travessa e espirituosa do cassula.

Pedrinho, com um imponente chapéo de marechal, dirigia o percurso. Lili enfeitára-se com flôres e Estherzinha com cerejas encarnadas. Mas a phantasia extra, a mais original e bem achada, era a capa moderna da mamãe, e o abafador do chá, que o Zéca collocára na cabeça, á guisa da mitra episcopal!

“Photo-Electrica,,

de G. KERN & Co.

Retratinhos

“MIGNON,,

UMA DUZIA

Rs. 2\$000

Promptos em
24 HORAS!

FUNCCIONA DIA e NOTTE



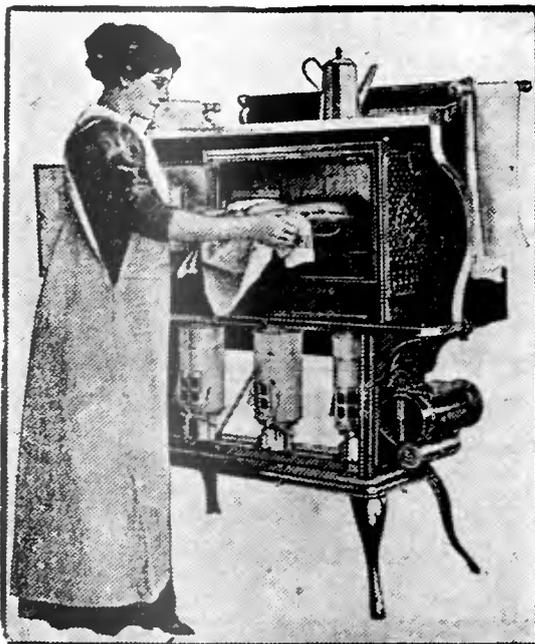
EXECUTAMOS caprichosamente todos os trabalhos photographicos, constituindo *especialidade* da casa: — Ampliações a “carvão,” e em “colorido,” chamando a particular atenção das excmas. familias para as photographias tiradas em jardins, como *novidade* que cada vez vai se tornando mais popular.

Preços Modicos

38, RUA DIREITA, 38

S. PAULO

Fogões a kerozene



“Brindilla,,
ULTIMA NOVIDADE

Não produzem cheiro e nem fumaça -
Economico, asseio perfeito,
não necessita de installação.

Para mais informações com a

STANDARD OIL Co. OF BRAZIL

Rua da Quitanda, 14

Caixa k. k. - S. PAULO

Os Concursos d' "A Cigarra."

Arthur Maciel, Lemos Junior, dr Hostilio de Souza Araujo, Benedicto V Salgado, João Lima de Figueiredo, José Paulino Braga, Canuto Saraiva de Menezes, Ernesto Branco, 28 votos cada um.

Joaquim Figueiredo A. Filho, Candinho das Dores, João Casemiro, Clovis das Dores Guimarães, dr Eduardo Rodrigues Alves, Jayme Telles, 27 votos cada um

Dino Crespi, Decio Pacheco Silveira, Arthur Friedenreich, Manoel Porto, dr. Viotti, Domingos Napole, Eduardo Monteiro, Aurino Camargo, Alfredo Barros, Waldomiro Aquiar, 26 votos cada um.

Arthur Furtado Filho, Moacyr de Toledo Piza, dr. Frederico Steidel, Luiz Carneiro, Daniel Ribeiro, José Garcia Eiras Junior, Decio P Silveira, Victor Barreto, Luiz Duarte dr. Luiz Paranáguá, 25 votos cada um

João Baptista de Almeida, Luiz Fonseca, Marino Candia, José Correia, Jayme Telles, José Flacquer, Francisco de Toledo, dr Hippolito da Silva, Osorio Nunes, Salles Guerra, dr. Aristides Guimarães, 24 votos cada um.

Dr. Luiz Mesquita, Mario S. Aranha, Daniel Facchini, Fifi Cardoso Mesa, Roberto Caiuby, Manoel Salles Abreu, Silvio Cöbral Noronha, Alfredo de Barros, Camillo Guedes, dr. Aureliano Coutinho, Haroldo Leite, 23 votos cada um.

Dr. José Pacheco Maia, José Cioffi, Eduardo Soares de Medeiros, Luiz Amaral Cesar, Cornelio Amaral, dr. Carlos Castax, Osorio Mello Cardoso, dr. Lucas Assumpção, Lotorio do Amaral Pinto, 22 votos cada um.

Oscar Hoffmann, dr Eugenio Campi, dr. Olavo de Carvalho, Luiz Silveira de Mello, Pedro Caropreso, dr. Renato Salles, Octaviano Camargo, dr. Mario De Santis, Luiz Gonzaga Soares, Mario Martins de Almeida, Nilo Fajardo, 20 votos cada um.

Sebastião Duarte, Raphael Salles Cunha, Salathiel F. Sá, 1.º Jefferson Ferraz, dr. Ubaldo Soares Caiuby, dr. Victor Ayrosa Filho, Vicente Loschiavo, dr. Moreira da Silva, Fausto Pini, Gabriel de Resende Filho, 21 votos cada um.

Victor de Oliveira, Giuglio Pelligotti, José J. Ruffim, João Baptista H. de Almeida, Henrique George Guedes, José Eiras Garcia Junior, Jorge M. Cintra, Didio Valiengo, Lauro F. Gonçalves, Paulo Trussarici, Roberto Lara Campos, 19 votos cada um.

José Libero, Licinio Balmaceda, Cardoso, Clovis C. Silva, Christovam F. Arruda, Carlos O. Lary Teixeira, Lauro C. Almeida, Agostinho Ferreira, dr. Arthur Veiga, Angelo Lazzaro, 18 votos cada um.

Arnaldo Porchat, Jorge Sambertini, José Cavalcanti, Lemos Junior, José Malheiros, João Pedro de Araujo, José de B. Saraiva, Alfo Mario Azevedo, Dudú Penteado, Edgard Camargo, Leonidas Mendes, Wolfgang Nogueira, 17 votos cada um.

José Justino Pereira Filho, Americo Ribeiro, Arthurzinho Porto, dr. Edgard Carmillo, Alonso Fonseca Filho, Lucianinho Pinto, Aquilino V. da Silva, A. da Silveira, Angelino Lazzaro, Carlos Monte, Cicero Fertosá, Carlindo de Carvalho, Daniel Ribeiro, Euclides P. Rudge, 16 votos cada um.

Eduardo Monteiro, Gaudencio M. Antunes, Erothides M. Machado, Luiz Augusto Nogueira, Lauro G. Theodoro, dr. Nuno Guerner, Nestor Lemos, Onésimo A. Forster, dr. Ostiano da Silva Novaes, Osorio Mello Cardoso, Paulo Affonso de Orozimbo, Rosendo Mesa, Roberto Perillier, 15 votos cada um.

Raul Facchini, Romeu Stamato, Hugo Arens, Horacio Rodrigues, Hugo Fracaroli, dr. Hildebrando Cintra, Isaías A. Ferreira, José P. Fer-

nandes, Julio P. Villela Sobrinho, Lauro C. Gonçalves, José Zuccolo, Jorge de Almeida Prado, Henri del Poggetti, Renato Coelho, Manoel de Abreu, 14 votos cada um.

E outros menos votados.

Qual é, entre os rapazes da capital, aquelle que constitue o melhor "partido" para casamento?

E' o Sr

Qual é o rapaz mais feio da capital?

E' o Sr.

Os votos deverão ser enviados, juntamente com os *coupons* acima, a Gelasio Pimenta, director d' A Cigarra.—rua Direita, 35—S. Paulo.

DEPOSITARIOS

A BOTA IDEAL — RUA DIREITA, 6-a

CASA VILLAÇA — RUA SANTA EPHIGENIA, 84-c

CASA IRACEMA — RUA DA LIBERDADE, 21

CASA SÃO PAULO — LARGO DO AROUCHE, 41

PALACIO DAS NOIVAS — AVENIDA RANGEL PESTANA, 259

CASA CHIC — LADEIRA JOÃO ALFREDO, 3

CASA COMBATE — RUA CONSOLAÇÃO, 100

SÃO PAULO



São evidentes

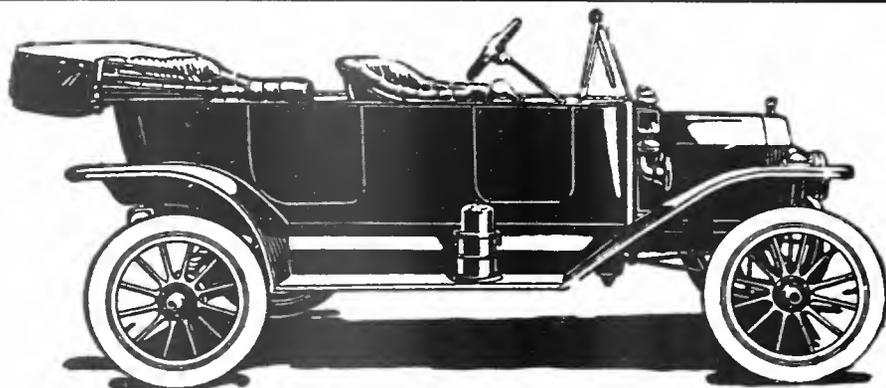
as grandes vantagens dos annuncios n' A Cigarra



ENDO a revista de maior circulação no Estado de S. Paulo, mantendo o *record* da venda avulsa na capital e penetrando em todos os pontos do Norte e Sul do Brazil, "A CIGARRA., offerece enormes vantagens ao commercio para a Propaganda de seus productos.

"A CIGARRA., mantêm officina propria, installada á Rua da Consolação No. 100-a, exclusivamente para a sua confecção e montada com os mais modernos machinarios. "A CIGARRA., vem augmentando sempre a sua tiragem, que com o presente numero attingiu á elevada cifra de **25.000** exemplares, o que representa, *de facto*, um successo incontestavel, unico nos annaes do jornalismo paulistano, segundo a palavra auctorizada do grande orgão da imprensa brasileira — *O Estado de S. Paulo*.

O unico Superior
: a Preço Modico :



Ford, O Carro
Universal

DOUBLE PHAETON

5 LUGARES 3:300\$000

Para mais informações

—na—

CASA "FORD,"

Largo São Francisco, 3 - S. PAULO

Machinas completas para beneficiar café
DENOMINADAS

“ESPECIAL COMBINA-
DA” e “ECONOMICA”

Da fabricação exclusiva da
COMP. MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

Em virtude de pedidos da nossa frequencia deliberamos construir uma nova machina para café denominada

ECONOMICA

para 200 arrobas de café. Esta nova machina é moldada no mesmo systema da chamada machina

ESPECIAL COMBINADA

para 400 a 500 arrobas de café.

Assim a machina “Especial Combinada” continua a ser propria para os grandes lavadores. A machina “Economica” é um conjunto semelhante, destinada especialmente aos pequenos lavadores. Uns e outros podem portanto, segundo as suas necessidades gozar de vantagens que offerecem os machinismos da

COMP. MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

A machina “Especial Combinada” para 400 a 500 arrobas de café pode ser locada por um motor de 6 a 8 cavallos de força. A “Economica” de 3 a 4.

A nova machina “Economica” tem os seguintes requisitos:

Grande resistencia e durabilidade.
Pequeno volume instalação facil, occupando espaço limitado. Beneficio unilorme.

Preço modico. Força motriz reduzida.

É composta de esbrugador — descascador — ventilador — separador cylindrico — 2 catadores — bica de jogo — 2 conductores.

Tudo numa só armação e fornece-se completa com transmissao, correias, polias, etc.

Devemos aos srs. fazendeiros em geral que nos consultem antes de adquirir qualquer machina para café porque a

“MACHINA ESPECIAL COMBINADA” E A “ECONOMICA”

representam os conjuntos mais praticos e superiores a tudo o que actualmente se conhece para esse mister.

R. 15 de Novembro, 36
CAIXA. 51 S. PAULO CAIXA. 51

||||||| **Tinoco Machado & C.**

Rua Libero Badaró, 105 1.º andar

TELEPHONE N. 3558 - SÃO PAULO

Unicos Agentes neste Estado das superiores **velas**

Brazileira

Ypiranga

Paulista

Colombo

Bicho

Pequenas

e demais productos da

Companhia Luz Stearica

do RIO DE JANEIRO

|||||||

**70%
DE ECONOMIA**

BERGMANN.

Schmidt Trost & Cia.

SAO PAULO - SANTOS

e RIO DE JANEIRO

Grande STOCK de material ELE-
CTRICO para installações
de baixa e alta tensão.

The British Bank of South America, Limited

Rua S. Bento, 44 — S. Paulo

CAPITAL DO BANCO Lbs 1.000.000 = **Rs. 15.000:000**

FUNDO DE RESERVA Lbs 1.100.000 = **Rs. 16.500:000**

Secção de contas correntes limitadas. Este Banco abre contas correntes com o primeiro depósito de Rs. 50\$000. e com entradas subsequentes nunca inferiores a Rs. 20\$000 até o limite de Rs. 10.000\$000, pagando o juro de 4% ao anno. As horas do expediente, somente para esta classe de depósitos, serão das 9 horas da manhã as 5 da tarde, salvo aos sabbados, dia em que o Banco fecha à 1 hora da tarde.

London & Brazilian Bank Limited

Rua 15 de Novembro

Esquina da rua da Quitanda

Telephone, 13 - S. PAULO

SOCIEDADE PAULISTA DE DOTES

Pecúlios para CASAMENTOS
de Rs. 30:000\$, 20:000\$, 10:000\$ e 5:000\$

Autorizada pelo Decreto No 11.244 do
Governo Federal a operar em todo o ter-
ritório da Republica

Chamadas mensaes, maximo 10 em cada série

O associado que tiver contrahido o seu ca-
samento e recebido o pecuho que lhe cou-
ber **nada mais pagará**, e bastam 6 mezes
ou 5 de effectividade no quadro social
para ser contemplado com o pagamento



A "Sociedade Paulista de Dotes" ganhou o record
no mutualismo, obtendo em resumido espaço de tem-
po, um numero muito elevado de inscrições em
todas suas séries. Isto foi devido não só aos seus
magnificos planos, como à sua boa directoria, com-
posta toda de homens de destaque em S. Paulo.

Sede Social: Rua Direita, 37 (sobrado-1.º e 2.º andar)

CAIXA POSTAL N. 539 TELEPHONE N. 4830

Endereço Telegraphico: "LELLIS," São Paulo
